ANNO LV NUMERO 217 — DOMINGO 21 DE SETEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

HAYA, 19 de setembro.

**— Realisou-se, hoje, com o ceremonial do costume, a sessão de abertura dos Estados Geraes.**

**A mensagem régia menciona que continùam em bom pé as relações exteriores, e occupa-se com varios assumptos de ordem interior, sem interesse sob o ponto de vista geral.**

PARIS, 19 de setembro.

**— Acabam de chegar noticias do Afghanistan.**

**Rebentou uma sedição militar entre as forças afghanistas aquartelladas no Herat (capital do estado de Khoraçan, á 640 kilometros N O. de Cabul).**

**A sedição tem quasi que um caracter geral, pois que os sediciosos acham-se inteiramente de posse de seus quarteis e postos, depois de terem massacrado as autoridades de Herat.**

**As tropas inglezas, que actualmente acham-se no theatro da guerra, conservam-se na defensiva, aguardando a chegada de reforços, para poder tomar a offensiva.**

Pernambuco, 20 de setembro de 1879.

*O Director,*

J. BREZET.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de setembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 15 minutos da manhãa de 20).

**— A commissão de constituição, da Camara dos Deputados, na sessão de hoje, dando parecer sobre o projecto do conselheiro Saldanha Marinho, autorisando a secularisação dos cemiterios, apresentou um substitutivo que o governo aceita, segundo se affirma, como meio de resolver as questões suscitadas pelos bispos diocesanos á respeito dessa materia.**

**Entrando em discussão o projecto concedendo auxilios á lavoura, o Sr. Dr. Bnarque de Macedo defendeu o seu substitutivo.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1879

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,399 de 3 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 3.º supplente do subdelegado do districto de Altinho, do termo de Caruarú, a Francisco Cavalcanti de Albuquerque. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, e tendo em vista as informações constantes do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de hoje datado, sob n. 609, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, o credito de 800$ á verba—Garantia de juros do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, relativa ao exercicio de 1879—1880, afim de occorrer ao pagamento do que venceu o mesmo engenheiro na qualidade de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, durante os mezes de julho e agosto deste anno. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o desembargador da relação de Cuyabá, Pedro Camello Pessoa e tendo em vista as informações contidas no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 3 do corrente, n. 598, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, o credito de 1:021$500 á verba—Relações—do ministerio da justiça, relativa ao exercicio de 1879—1880, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do mesmo desembargador, correspondentes ao tempo da licença, em cujo gozo se acha nesta provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios :

— Ao arsenal de guerra. — Providencie V. S. no sentido de serem transportados do quartel do Hospicio para a agencia da companhia pernambucana 7 volumes medindo todos 637 pés cubicos, contendo fardamento destinado ás praças do 14.º batalhão de infantaria, destacadas no presidio de Fernando de Noronha, visto não ter o mesmo batalhão recursos pecuniarios para semelhante fim, segundo declara o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 645.— Mandou-se transportar para o presidio de Fernando e communicou-se ao commandante das armas.

— A' directoria do theatro Santa Isabel.— Communico a Vmc. que, á vista de sua informação de 4 do corrente, deferi hoje o requerimento em que Thomaz Pasini, emprezario da companhia lyrica, que de presente trabalha no theatro Santa Isabel, pedio permissão para transferir o seu contrato a José Leopoldo Bourgard.—Communicou-se ao administrador do theatro e thesouro provincial.

— Ao juiz de direito interino de Boa-Vista.—Sciente do que Vmc. me representa em officio de 28 de julho ultimo com relação á falta de reunião da junta municipal de qualificação de votantes de Boa-Vista, declaro-lhe que, sendo impossivel concluir-se a mesma qualificação até o fim do corrente, e devendo proceder-se á outra em todo o imperio em janeiro proximo vindouro, para cumprimento do disposto no art. 1.º do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, não deve por isso ter lugar a reunião extraordinaria da mesma junta conforme decidi ultimamente e foi approvado pelo governo imperial.

— Ao commandante de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,050, de 4 do corrente.

— Ao thesouro provincial.—Nos termos de sua informação, datada de 4 do corrente, n. 188, autoriso Vmc. a mandar effectuar o pagamento da quantia de 980$, correspondente á segunda prestação do valor das obras de reparos das pontes do Porto de Pedras Anjo, Aterro do Anjo, arrematadas por João Pereira da Cunha, a quem se refere o certificado junto, expedido pela repartição das obras publicas.

Portaria :

— Tenho presente o officio n. 123, de 29 de agosto ultimo, no qual a camara municipal do Recife prestou as informações que com urgencia lhe haviam sido exigidas em data de 14 daquelle mez, acerca da representação de Luiz Gonzaga da Rocha & C. Não posso deixar de estranhar ó motivo que allega a camara municipal para ter resolvido suspender a publicação dos editaes chamando concurrentes á nova arrematação dos serviços de limpeza e irrigação da cidade.

A camara não podia tomar semelhante resolução que contrariava de frente a deliberação da presidencia, pelo simples facto de haver sido citada, a requerimento de Penna Motta & C., para ver justificar artigos que devam servir de base á acção de indemnisação que elles pretendem propor-lhe pela não approvação do contrato relativo a taes serviços.

Ainda quando semelhante pleito tivesse cabimento ou plausibilidade, o dever da camara era manter o que lhe fôra prescripto pela autoridade competente, deixando que a causa fosse iniciada, corresse seus termos e tivesse decisão final; mas não lhe era licito infringir determinações expressas de seu legitimo superior na ordem administrativa, á simples intimação da parte para assistir ao meio preparatorio de uma acção que teria de propor-lhe mais tarde. A camara aggravou o seu procedimento, deixando de trazer o occorrido ao conhecimento da presidencia, cuja ordem ficava annullada, por effeito de tão singular resolução.

E isto ainda não é tudo.

A camara declara que, desapprovado o contrato celebrado com Penna Motta & C., para a limpeza e irrigação das ruas, commetteu os mesmos serviços por administração aos excontratantes. Mas, não sendo Penna Motta & C., funccionarios municipaes, dizer que passaram a desempenhar taes serviços na qualidade de meros administradores ou como agentes da camara não é senão um meio de illudir a decisão da presidencia, com o fim de manter o mesmo estado de cousas que não merecera a sua approvação.

Importa isto a transgressão grave e manifesta de quanto lhe fôra a este respeito positivamente recommendado

Cumprindo que a deliberação da presidencia seja fielmente observada, determino á camara municipal do Recife que, sem perda de tempo, abra de novo concurrencia para os serviços de que se trata e faça immediatamente cessar o abuso de continuarem a desempenhal-os os referidos Penna Motta & C., a pretexto de ser por administração, devendo a camara encarregar desses serviços empregados seus, emquanto não for celebrado novo contrato.

A camara comprehenderá a razão que hoje me assiste para lhe declarar que aguardo a communicação de haver sido executado o que acabo de lhe recommendar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

*Officios :*

— Ao arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os devidos fins, que segundo declarou o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 648 desta data, fica dispensada a guarda da thesouraria de fazenda, feita pela companhia de operarios militares desse arsenal.

— Ao juiz de direito de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente communicando haver encerrado em 29 de agosto ultimo a 3ª sessão do jury desse termo.

— A's obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de 2 do corrente. n. 261, que fica inteirado de que essa repartição mandou passar certificado de pagamento da quantia de 7:667$3:0 ao empreiteiro do calçamento desta cidade.— Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1879

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,425 de 6 do corrente, resolve exonerar, á pedido, dos cargos de subdelegado e 1º supplente do 2º districto de Una, Tamandaré, do termo de Rio Formoso a Augusto Cesar da Silva Freire e Flavio Augusto da Silva Freire. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,425, de 6 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado e 1º supplente do 2º districto de Una, Tamandaré, do termo do Rio Formoso, aos cidadãos Minervino Bandeira de Mello e Ildefonso de Oliveira Machado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do juiz de direito da provedoria de capellas, de 4 do corrente, resolve nomear procurador dos feitos da fazenda provincial *ad hoc* para funccionar no inventario a que se está procedendo naquelle juizo por fallecimento de Manoel Alves Ferreira o Dr Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.— Communicou-se ao juiz de capellas, ao nomeado e ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc de expedir suas ordens no sentido de serem escoltados por praças de 1ª linha, desde a casa de detenção até ao presidio de Fernando de Noronha, 31 sentenciados que para alli seguem amanhã a bordo do vapor *Conde d'Eu*.—Expedio-se ordens para os respectivos transportes e communicou-se ao commandante de Fernando.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de se apresentarem amanhã ao Dr. chefe de policia 3 praças de 1ª linha e um cabo, afim de escoltarem 2 criminosos que vão responder ao jury na cidade do Espirito Santo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso decreto nomeando Manoel Bernardo Gomes Silverio, 2º tabellião de notas, e escrivão do civel e crime e das execuções civeis do termo de Limoeiro.

— A' mesma —Transmitto por cópia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 26 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de..... 3:722$170, afim de occorrer ao pagamento de generos fornecidos á enfermaria militar por Beltrão & C.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso titulo de nomeação de Ovidio Ferreira da Silva Filho, para o lugar de praticante da alfandega desta provincia.

— A' mesma.—A' ivsta da autorisação contida no aviso junto por cópia, expedido a 26 do corrente pelo ministerio da marinha, recommendo a V. S. que mande pagar a D. Felisminia Virginia de Andrade, a quantia de 100$000 para occorrer ao pagamento das despezas constantes dos inclusos documentos feitos com o enterro do official de fazenda reformado 2º tenente Eugenio Pinto de Andrade.

— A' mesma. —Transmitto a V. S. por copia, para os fins convenientes, o aviso de 26 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser concedido o credito de 30$, afim de occorrer ao pagamento dos concertos feitos por Augusto José Teixeira, na coberta da enfermaria militar.

— A' mesma. — Remetto a V. S., para ser entregue ao interessado, depois de satisfazer os devidos emolumentos, a inclusa patente do capitão do 2º batalhão de infantaria, Valerio Segisnando de Carvalho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa carta imperial de naturalisação, concedida ao subdito portuguez, padre José Guiterres, residente nesta provincia.

— Ao arsenal de guerra. — Transmitto a V. S. as inclusas ordens do dia da repartição do ajudante general, de ns. 1,465 e 1,466.

— Ao arsenal de marinha. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, a copia inclusa do aviso n. 1,662 de 27 de agosto findo, no qual o ministro da marinha autorisa a demolição do muro a que V. S. se referio em sua informação n. 237 de 29 de julho do corrente anno.

— A' commissão central de soccorros.—Attendendo ao que no officio n. 823 de 5 do corrente, junto por copia, solicita o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, recommendo a Vv. Ss. que mandem fornecer-lhe a fazenda e cobertores a que allude o citado officio.

— A's obras publicas.—Para que esta presidencia possa satisfazer a requisição do engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, torna-se necessario que Vmc. me informe com brevidade: 1.º Qual o ponto do valle do Jacuipe em que termina a primeira parte da estrada de ferro de Maceió a Jacuipe, segundo os estudos approvados pelo governo; 2.º Qual a distancia entre a colonia soccorro e aquelle ponto; 3.º Quaes as distancias destes mesmos pontos á estação de Una, na referida estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao promotor publico de Olinda.—Em officio datado de 31 de agosto ultimo, communicando o resultado da visita á cadeia dessa cidade n'aquelle mez, declarou Vmc. acharem se nella recolhidos 8 detentos, dos quaes 1 julgado, 6 iniciados e outro á disposição do delegado de policia. Em resposta, cabe-me recommendar-lhe que promova á conclusão dos summarios no mais breve prazo, e informe-me porque motivo foi preso o ultimo d'aquelles detentos.

— Ao thesouro provincial.—Remetto a Vmc. o incluso certificado expedido pelo New London & Brasilian Bank Lemited, em que se declara ter sido recolhido ao mesmo Banco, a somma de 125 libras sterlinas, pertencentes á companhia Great Western of Brasil Railway Limited.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Conde d'Eu*, por conta do ministerio da guerra, um caixão contendo medicamentos, medindo 1 metro de comprimento, 55 centimetros de altura e 54 de largura, e bem assim uma barrica com 60 kilos de assucar e uma ancoreta com 20 litros de vinho, tudo destinado á enfermaria militar do referido presidio.

— *Mutatis mutandis* mandando dar passagem para o presidio de Fernando ao alferes do 14.º batalhão de infantaria José Bento da Cruz.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., a inclusa copia da lei provincial n. 1,363, deste anno, creando a comarca de Timbaúba. Assim fica satisfeita a requisição constante do officio de V. S., de 27 de agosto ultimo.

— Ao juiz de direito do Brejo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 30 de agosto ultimo, em que V. S. communica ter o arrematante das obras da cadeia d'essa cidade começado as mesmas obras no dia 20.—Communicou-se ás obras publicas e ao thesouro provincial.

— As' obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente. n. 260, que fica sciente que essa repartição mandou passar certificado de pagamento, da segunda prestação, ao arrematante dos reparos das pontes de porto de Pedras, Anjo, e Aterro do Anjo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao promotor publico do Rio Formoso.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de agosto ultimo, communicando o resultado da visita n'aquelle mez á cadeia dessa cidade, e declarando que se acham pronunciados os detentos n'ella recolhidos.

— A' agencia de vapores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que fica inteirado pelo seu officio de hontem, que o vapor *Ceará* seguirá hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, em que V. S. communica que durante a sua ausencia na côrte do imperio, fica encarregado dos negocios dessa companhia o Sr. Prudencio Ulysses de Almeida e Albuquerque. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao Sr. Felix Fernandes Portella. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., afim de ser convenientemente sellado, o abaixo assignado que acompanhou o seu officio de 3 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1879

Officios :

— Ao presidente da Bahia. — Em additamento ao meu officio de 20 de março do corrente anno, transmitto a V. Exc. 4 volumes contendo os regulamentos expedidos ultimamente para o ensino publico desta provincia.

— Ao do Espirito Santo.—Tive a satisfação de receber e agradeço os dous exemplares impressos do diccionario historico geographico e estatistico dessa provincia, que V. Exc. enviou-me com officio n. 129 de 25 de agosto findo.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir no arsenal de guerra assistir á abertura de um caixote, contendo nove livros, devolvidos pela presidencia do Ceará. — Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de permanecerem na cidade de Nazareth as praças de 1ª linha que foram escoltando um criminoso, afim de o conduzirem para esta capital depois de julgado, devendo ellas se prestarem ao serviço das sessões do tribunal do jury. — Communicou-se ao juiz de direito de Nazareth.

— Ao vigario capitular.—Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc. Rvma. 20 exemplares impressos do regulamento para o serviço mortuario, expedido a 28 de agosto findo.—Remetteu-se 20 ao Dr. chefe de policia, 100 á Santa Casa e 20 á camara.

— Ao Dr. chefe de policia.—Não tendo segurança nem os commodos necessarios a casa que serve de cadeia na villa de Itambé, segunde informa o adjunto do promotor publico daquella comarca, autoriso V. S. a fazer alugar outro predio para o mesmo fim, submettendo á minha approvação o preço do aluguel.

— A' thesouraria de fazenda. — Declaro a V. S., para seu conhecimento, que nesta data dei provimento aos recursos de Manoel Carneiro Rodrigues Campello, Candida Magdalena Ribeiro de Carvalho, Maria da Luz e Anna Olympia de Lima, de que tratam os officios dessa inspectoria, datados de 1 e 2 do corrente, sob ns. 588, 590, 591 e 592.

— Ao arsenal de guerra.—Providencie V. S. no sentido de ser feita a guarda do thesouro por operarios militares, d'este arsenal, a contar d'amanhã, até segunda ordem.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal de marinha.—Nos termos do aviso do ministerio da marinha n. 1,714 de 3 do corrente, junto por copia, autoriso V. S. a eliminar do respectivo quadro o operario Francisco Pinto Soares.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Afim de que V. S. informe, transmitto-lhe em original, a inclusa representação, em que diversos sentenciados existentes nesse presidio pedem seja observado o disposto no art. 17 do decreto n. 3,403, de 1865, representação que veio annexa ao aviso do ministro da justiça, de 2 do corrente.

— A' commissão central de soccorros.— Mandem Vv. Ss. preparar e entregar ao juiz municipal e de orphãos do termo de Buique uma ambulancia, contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento de variola e febres de máo caracter.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Great Western of Brasilian Railway Limited.—Declaro á Vmc., para seu conhecimento, que segundo communicou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, por aviso de 3 do corrente, n. 29, fica approvado o acto desta presidencia que modifica a planta e traçado dessa estrada de ferro, entre os kilometros, 7, 300 e 14, com a condição expressa de que em caso algum será excedido o capital fixado e garantido.

— Ao bacharel João Bapista Rigueira Costa. Transmittindo em original a Vmc. a inclusa denuncia apresentada ao Exm. Sr. ministro da justiça, pelo solicitador João Cancio Ribeiro do Amaral, recommendo-lhe que informe a respeito.

— Ao commandante do corpo de policia.— De accordo com a informação constante do officio de Vmc, n. 149 de 4 do corrente, autoriso-o a conceder 20 dias de licença ao alferes Severino de Almeida Pedroso, afim de ir á villa de Ingazeira.

— Ao thesouro provincial.—De accordo com a informação contida em officio n. 191 de 6 do corrente, mande Vmc. pôr em hasta publica o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica, constante da relação junta por copia. —Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.— Constando por officio do juiz de direito da comarca de Limoeiro, de 23 de agosto ultimo, não se ter ainda dado começo aos reparos da respectiva cadeia, reitero a Vmc. minha ordem de 5 d'aquelle méz.

Portaria :

— Sciente de que a camara municipal de Caruarú representou em officio de 22 de fevereiro do corrente anno, declaro-lhe que não podendo por emquanto ter lugar a conclusão do novo cemiterio dessa cidade, cumpre que a mesma camara exerça a devida fiscalisação das obras feitas e em tempo opportuno solicite da assembléa legislativa provincial os meios precisos afim de realisar o acabamento do mesmo cemiterio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 1,435, de 9 do corrente mez, proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido á commissão central de soccorros afim de satisfazer a requisição. »

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data nomeado o bacharel Joaquim Patriota Paes Barreto, para exercer interinamente o lugar de promotor publico dessa comarca.

— Ao do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 200, de hontem e declarar-lhe que foram expedidas as ordens necessarias no sentido de serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha os 31 sentenciados civis de que trata o mencionado officio.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 204, de hontem, e declarar-lhe que foram expedidas as ordens necessarias no sentido de regressarem do presidio de Fernando de Noronha os sentenciados de que trata o mencionado officio.

— Ao de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de agosto ultimo, communicando a captura de 5 criminosos pelo delegado de policia desse termo.

— Ao de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de agosto ultimo, communicando haver encerrado no dia anterior a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz substituto da vara do commercio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal da Gloria de Goitá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando o resultado da visita á cadeia dessa villa no corrente mez.

— Ao gerento do Englins Bank of Rio de Janeiro De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, com o qual V. S remetteu o balancete das operações desse banco, correspondente ao mez de agosto proximo passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1879.

Antonio José de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Alves Freire.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel José Evangelista da Silva.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Gonçalves da Silva.- Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das abras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1879.

O porteiro,

*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,519.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Joanna Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Borges de Medeiros, por offensas á moral publica.

Em dias deste mez, no districto de Alagôa Secca, do termo de Nazareth, Innocencio de tal, travando-se de razões com Severino de tal, resultou sahir Innocencio gravemente ferido, vindo a fallecer poucos momentos depois, e Severino levemente, que logrou evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se nos termos da lei.

Pelas nove horas da manhã de hontem, appareceu no rio Capibaribe, proximo ao trapiche da alfandega, o cadaver do crioulo Joaquim de tal, natural do Ceará, de 26 annos de idade, verificando-se das diligencias a que se procederam, que a morte fôra o resultado de asphyxia casual por submersão.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE SETEMBRO

### Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor francez *Congo* recebemos jornaes com datas: do Pacifico 4, do Rio da Prata 9, do Rio Grande do Sul 8, do Paraná 10, de Minas Geraes 14, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15 e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

As ultimas noticias resumem-se assim : Calama fôra abandonada definitivamente pelos chilenos, que a saquearam e incendiaram na sua retirada, reinava grande enthusiasmo na Bolivia; o Perú suspendera todos os pagamentos pelo thesouro e prohibira a exportação de prata; Miguel Grau nomeado almirante ; boatos de um combate entre o monitor *Huascar*, e o encouraçado chileno *Blanco Encalada*, perto de Iquique.

PARAGUAY

Foram capturados os assassinos do ex-presidente Rivarola. Entre elles figuram o coronel Mesa e o commandante Levistaldo.

RIO DA PRATA

Continuava o conflicto entre o governo nacional da Republica Argentina e o provincial de Buenos-Ayres. O governador desta, Carlos Tejedor, immediatamente, depois de ter respondido ao ministro do interior, general Sarmiento, que não aceitava advertencias a respeito do que era da exclusiva competencia do governo provincial de Buenos-Ayres, publicou a seguinte proclamação:

« *O governo de Buenos-Ayres aos seus compatriotas.*

« Os ultimos acontecimentos, de que se quer aproveitar o interesse partidario, apresentam-se como o principio de uma éra de revoluções.

« Documentos insensatos, emanados das regiões nacionaes, deixam crer, com effeito que se pretende, pelos menos, provocar o governo de Buenos-Ayres á resistencia armada; designando já como meios as forças organisadas para manter a ordem entre amigos e inimigos.

« Mas nada disto acontecerá.

« As revoltas são feitas pelos povos, quando seus direitos são conculcados de modo grotesco e se lhe acaba a paciencia.

« Fazem-a os pequenos ambiciosos que querem subir.

« O governador de Buenos-Ayres offereceu a troca de sua renuncia pela dos governadores, *agentes naturaes* de uma candidatura, que é repellida pela opinião.

« Tambem offereceu a troca da retirada de sua candidatura pela dessa outra.

« Aceitem-lhe a palavra, e tudo ficará acabado.

« Mas, em qualquer caso, é do meu dever assegurar que a revolta nunca sahirá das regiões officiaes da provincia.

« As familias podem dormir tranquillas e o commercio continuar socegadamente nas suas operações.

« Entre os excessos do governo nacional e as exigencias da opinião, não é sem duvida facil tarefa conservar a serenidade do espirito.

« Será esse, porém, o meu maior empenho, e, se fôr vencido, a culpa não será minha. »

O Sr. Sarmiento, devolvendo a nota do Dr Tejedor dirigio lhe a seguinte :

« Buenos-Ayres, setembro 6 de 1879.—Tendo V Exc. publicado uma nota, que reputo descomedida, contra recommendações de não fazel-o, por acreditál-o o Sr. presidente incompativel com a tranquillidade publica, tenho a honra de devolver um officio fechado, com sobrescripto ao ministro do interior, do governador de Buenos-Ayres. Tendo-o recebido a horas em que o despacho de V. Exc. estava encerrado, faço-o depositar no cartorio de um escrivão, até que passem os dias feriados, recordando que V. Exc. devolveu minha nota de 4 do corrente, porque o official do ministerio teve a desattenção, segundo V. Exc. expressou, da qual peço desculpa, de tel-a levado em sua casa particular, se bem recordo que, sendo eu presidente, commetteu V. Exc. esse desacato á minha pessoa duas vezes. Conhecendo este precedente o Sr. presidente, julgou que devia publicar-se a presente para pôr termo á discussão desautorisada e sem nenhum objecto util.—*Sarmiento.* »

Houve no dia 8 um *meeting* de tejedoristas. Concorreram 3,000 pessoas; os deputados nacionaes Morel e San Roman proferiram discursos, e o acto terminou pacificamente, retirando se a concurrencia ás respectivas parochias, para esperar as resoluções do directorio.

Emquanto durou o *meeting* o gabinete nacional conservou-se reunido.

O general Ayala estava reunindo forças no Paraná, tendo já mandado reconcentrar os batalhões Avellaneda e 12 de linha.

Os clubs partidarios da conciliação tinham forças distribuidas e organisadas para o caso de provocação por parte do governo nacional.

No Azul reuniam-se forças nas fronteiras.

Todos preparavam-se para a luta.

Fallava-se na nomeação dos Drs. Rocha e del Valle para ministros dos estrangeiros e dos cultos, e, á ultima hora, na renuncia de Sarmiento; nada, porém, sabia-se ao certo.

— Morreu em Montevidéo o general Suares, autor principal, segundo a opinião da imprensa local, de todas as ultimas lutas civis em que se tem empenhado aquella republica.

RIO GRANDE DO SUL

— Haviam sido nomeados o tenente-coronel honorario do exercito Joaquim Rodrigues Braga, o tenente Branklin Octavio de Alencastro e o cidadão João Cesar Munzi para servirem provisoriamente: o primeiro, o officio do 2.º tabellião do publico judicial e notas. o 2.º o de 2.º escrivão de orphãos, e o 3.º o de 1.º partidor e contador do termo de Sant'Anna do Livramento.

— O Dr. Carlos Thompson Flores, presidente da provincia fôra cumprimentado em palacio por uma commissão para esse fim expressamente nomeada pela praça do commercio e composta dos Srs. Breyer, Edmundo Teltscher e Ernesto Carneiro da Fontoura.

— O rendimento da alfandega de Porto-Alegre no mez de agosto ultimo, em comparação com o do mesmo mez nos annos de 1878 e 1877, foi :

| | |
|---|---|
| Em 1879 | 155:247$403 |
| Em 1878 | 154:3 9$981 |
| Em 1877 | 100.613$511 |

Haviam-se realisado, em Pelotas, no dia 5 deste mez solemnes exequias, na capella da Santa Casa de Misericordia, em suffragio do bemfeitor do mesmo pio estabelecimento, o Visconde do Rio-Grande.

Chegaram a esta cidade e ficaram detidos os allemães Julio Grepon, Gustavo Chensider e Jorge Henk, testemunhas de vista do assassinato do seu compatriota Guilherme Kubler.

— Procedente de Antuerpia entrára no dia 3 deste mez no Rio Grande a draga *Estrella do Sul*, mandada construir pelo governo geral para o serviço de desobstrucção dos canaes da Barca e Boia-Grande.

— Uma quadrilha de larapios tinha assaltado varias casas de negocio, situadas em diversos pontos pertencentes ao municipio de Jaguarão.

— Temos a registrar mais um naufragio na costa do sul, causado sem duvida pelo temporal que reinou nos primeiros dias do mez passado.

No dia 28 do passado, pela manhã, deu á costa um pouco ao sul da barra da Laguna um navio completamente desarvorado e, ao que parece, sem pessoal algum a bordo, porquanto, tendo-se despedaçado em poucas horas contra os recifes proximos da praia, não foi visto nenhum tripolante vivo ou morto.

Para o lugar do sinistro sahio, sem perda de tempo, o vapor *Amazonas*, mas nenhum auxilio póde prestar.

Ignora-se a nacionalidade do navio e a sua procedencia, podendo-se apenas deprehender, por uns papeis encontrados, que chamase *Oscar*.

SANTA CATHARINA

— Na colonia Luiz Alves, appareceram os bugres destruindo plantações e roubando os ranchos.

PARANA'

— No dia 3 deste mez partio para a cidade de Antonina o presidente da provincia Dr. Dantas Filho, afim de inspeccionar as colonias da marinha, as estradas publicas e outras necessidades das mesmas colonias para a sua total e completa emancipação. Acompanhou-o o Dr. chefe de policia.

MINAS GERAES

— Apuração dos collegios de Ouro-Preto, Barbacena, Mar de Hespanha, Juiz de Fóra, Rio-Preto, Leopoldina, Ubá, Christina, Queluz, S. João d'El-Rei, Baependy, Pomba, Rio-Novo, Pouso-Alto, Viçosa, Bom Successo e S. José do Peraizo:

| | |
|---|---|
| Dr. Lima Duarte | 610 |
| Conselheiro Lafayette | 542 |
| Dr. Martinho Campos | 460 |
| Visconde de Prados | 282 |

— Fôra designado pela presidencia o dia 30 de novembro para a eleição de 40 membros, de que se compõe a assembléa provincial.

— E' assombroso o estrago causado pela geada cahida nos arredores da Campanha.

RIO DE JANEIRO

— Por despachos de 13 do corrente foram reformados nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 20 de agosto de 1852 o cirurgião-mór de brigada aggregado ao corpo de saúde do exercito Dr. Manoel da Silva Daltro Barreto, e o tenente aggregado á arma de cavallaria David Antonio de Oliveira, visto soffrerem molestia incuravel que os torna incapazes de continuar no serviço do mesmo exercito.

— Pelo ministerio do imperio, em 12 do corrente, declarou-se ao presidente do Pará, em resposta ao officio de 16 de agosto ultimo, que, para poder o governo imperial resolver sobre a lei sem numero publicada pela assembléa legislativa da dita provincia, e cuja copia acompanhou aquelle officio, precisa que a mesma presidencia informe si, anterior á dita lei, existem outras que estabeleçam regras para as aposentadorias dos empregados a que a primeira se refere.

— Eis as noticias commerciaes do Rio Grande do Sul, em 9 do corrente:

« O movimento commercial desta praça, na ultima quinzena, com a estação invernosa, foi limitadissimo, reduzindo-se ao consumo dos mercados.

« Sobre o pequeno movimento registramos o que houve dos principaes generos.

« *Importação.*—Pequenas entradas de arroz e algumas sahidas dos depositos se realisaram de 3$ a 3$250. Ficam em ser apenas 3,000 saccos.

« Sem entradas de assucar. Os depositos diminuiram cerca de 3000 volumes que se venderam de 4$200 a 5$200 os brancos, e de 3$600 a 3$700 os mascavos.

« Poucas foram as entradas de café, reduzindo-se o deposito e ficando para dispôr 500 saccos. As vendas fizeram-se de 7$ a 8$500.

« Realisaram-se pequenos lotes de cachaça para consumo de 110$ a 115$ por pipa.

« Esteve calmo o mercado de farinha de trigo, sendo os preços: Trieste de 24$ a 26$; americana de 20$ a 24$ e em saccos de 9$ a 9$500. ficando para dispor 8,000 barricas e 9,500 saccos.

« Não foi procurado o sal por estarmos ainda longe da nova safra.

« Venderam-se o de Cadiz e Lisboa a 1$ e alguns lotes a 1$100.

« Fica o mercado de vinhos regularmente supprido.

« Fallando geralmente sobre as existencias de generos e mercadorias da praça, são ellas verdadeiramente insufficientes para satisfazer a procura que se espera ser animadissima com a entrada da boa estação, porque consta que a campanha está desprovida.

« *Exportação.* — E' pequeno o deposito de xarque para dispor, e para elle ha elevadas pretenções, que alcançam até 5$500 por arroba. As vendas effectuadas foram a 5$ o bom, 4$700 a 4$800 as regulares e 4$ as magras.

« Gorduras, só ha em segunda mão, pedindo-se 6$ pela graxa e 7$ pelo sebo, e ficando os compradores frouxos.

« Tem-se desenvolvido animada procura para os couros vaccuns seccos, não sendo conhecidos até agora os preços.

« Os cereaes declinaram de preço.

« A farinha de mandioca tem abundado, não conseguindo obter mais de 2$800 a 3$ o sacco.

« O feijão tem se vendido a 7$ e 8$000.

« O milho continúa a realisar-se a bordo de 2$500 a 2$800, não tendo falhado as existencias.

« No mez findo [illegible] navios com xarque :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Patacho | *Alliança* | 174,765 | kilogrammas |
| » | *Ganganelli* | 155,310 | » |
| » | *Marinho III* | 180 030 | » |
| Brigue | *S. José* | 150,000 | » |
| Patacho | *Cacique* | 129,300 | » |
| » | *Gomes de Castro* | 135,000 | » |
| » | *Servulito* | 2?2,500 | » |
| » | *Maria José* | 176,560 | » |
| Palhabote | *Gladiador* | 120,000 | » |
| Barca | *Amizade* | 121,7[illegible] | » |
| » | *S. José* | 227,7[illegible] | » |
| Patacho | *Zaida* | 180,[illegible] | » |
| » | *Diligente* | 150,[illegible] | » |

« Ficam carregando os seguintes navios :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Barca | *Marinho IX* | 180,000 | kilogrammas |
| Lugar | *Marinho VII* | 18?,000 | » |
| » | *Prosperidade* | 180,000 | » |
| Brigue | *Constante União* | 160,000 | » |
| Patacho | *D. Antonio* | 170,000 | » |
| » | *Arthur* | 150.000 | » |
| » | *Positivo* | 16?,000 | » |
| » | *Marinho VI* | 180,[illegible] | » |
| » | *D. Eduwiges* | 160,000 | » |
| Palhabote | *S. Lourenço* | 120,000 | » |

« *Cambios.* — As operações bancarias para este paquete foram feitas do seguinte modo :

« Londres, 21 d.

« Paris, 453 rs. o franco.

« Hamburgo, 56? rs. o marco.

« Rio de Janeiro, 2 e 2 1/2 % de desconto, e Bahia e Pernambuco, 2 3/4 a 3 %.

« As onças valem 34$000 e os soberanos 11$300. »

BAHIA

— Lemos na *Gazeta da Bahia*, de 18 :

« Como estava annunciado foi hontem lançada ao mar, ás 4 1/2 horas da tarde, a canhoneira *Traripe*.

« O arsenal estava vistosamente ornado. Achando-se presentes S. Exc. o Sr. presidente da provincia e outras autoridades, officiaes de mar e terra, grande numero de senhoras e cavalheiros e muitas pessoas do povo, foram cortados os cabos que prendiam o navio, correndo este com rapidez e sem accidente, por entre vivas e acclamações, não só das pessoas que se achavam no arsenal, como de innumeros escaleres que estavam defronte do estaleiro.

« Duas musicas militares faziam ouvir escolhidas peças.

« A *Traripe* foi construida sob o plano do distincto Sr. 1.º tenente Antonio Calmon du Pin e Almeida, que dirigio a construcção do navio até quasi sua conclusão.

« A esse official levantaram os operarios enthusiasticos vivas quando a *Traripe* sulcou as aguas. »

## Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* recebemos apenas alguns ns. do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, do qual colhemos as seguintes noticias :

BELGICA

Segundo tinha annunciado a imprensa de Bruxellas, o rei e a rainha dos belgas, acompanhados dos condes de Flandres, assistiram ao acto da inauguração da estação de Lournay, tendo a cidade feito uma recepção enthusiasta.

O partido catholico tinha resolvido, em consequencia de ter o rei sanccionado a lei de instrucção primaria, abster-se de tomar parte nas festas e de adornar as casas, e arvorar uma só bandeira que fosse, em signal de pura lealdade : procedendo, porém, com melhor juizo, tomaram parte nellas, sendo muito poucas as casas que não se apresentaram adornadas.

O partido liberal, offendido pelos anteriores accordos do partido catholico, preparou uma manifestação politica e dynastica muito importante.

El-rei respondeu aos brindes pronunciados em sua honra, expressou o desejo de que este anniversario da independencia da Belgica contribuisse a attenuar as dissenções que se esforçam por dividir o paiz e pedio aos partidos para que usassem entre si de generosidade e moderação, em nome do interesse e do futuro da Belgica.

Dizem que o Vaticano, na questão do ensino na Belgica, dará ao clero conselhos de moderação.

—Causou sensasão em Bruxellas a allusão feita pelo rei, no seu discurso de Turnay, á proxima reorganisação das praças militares da Belgica.

A germinisação das instituições militares d'este paiz, por melhor que seja a côr que lhe queiram dar, provocará de certo uma energica resistencia da parte da população, sem distincção de classes nem partidos.

AUSTRIA-HUNGRIA

A entrada das tropas austro-hungaras no sandjak de Novi-Basar estava fixada para o dia 1 do corrente.

As tropas de occupação serão divididas em dous corpos de mil homens, dos quaes um desembarcará pelos desfiladeiros de Herzegovina, e o outro, operando sobre o que de Serajevo a Visgrad, se estende perpendicularmente ao Drina, alcançará o valle do Lun que deixará para ir occupar successivamente Prebej, Prepolje, e Bielopolje.

A juncção dos dous corpos deve operar-se não muito longe de Taschh sa.

Os solvenas reclamam a creação de um reino de Slavonia, tendo Laibach por capital.

O *Slovenski Nard* pede a autonomia absoluta da Carniola.

Allega precedentes administrativos da Galicia e da Moravia.

Cita finalmente o exemplo da Croacia, que obteve a creação de uma universidade nacional.

A grande reunião parlamentar de domingo, em Linz, foi aberta com um discurso-programma do Dr. Herbet, com os pontos principaes seguintes :

Concessões ao tcheque, na mais ampla liberdade, sobre o terreno constitucional ;

União estreita dos grupos liberaes sobre todos os pontos do partido fundamental ; liberdade de acção nas questões que sahem deste quadro ;

Conciliação ampla e franquissima no que diz respeito ás liberdades communs a todas as nacionalidades.

Na vespera da reunião devia ter tido lugar em Linz uma conferencia preparatoria ;

Na manhã do dia 28 do passado, o imperador assistio ás primeiras manobras em volta de Praga. As tropas estavam debaixo do commando do principe imperial, cercado das summidades do partido tcheque.

A chegada do soberano foi saudada pelo grito mil vezes repetido de « Viva o rei de Bohemia ! » A população tcheque pede absolutamente que o imperador se faça coroar rei da Bohemia em Praga.

Chegou á Vienna o marechal de Mac Mahon, vindo da Suissa.

Será nomeado sub-secretario de estado Kallay.

E' certa a nomeação do barão Haymerlé, como successor do conde Andrassy.

ALLEMANHA

A sobreexcitação que reina na Russia contra a Allemanha, a qual é attribuida a que a politica aduaneira do chanceller se dirige em parte contra a Russia, manifesta-se melhor contra os allemães do paiz, do que contra os do exterior.

O numero de ministros, generaes e altos funccionarios que tem o appellido allemão tem diminuido consideravelmente de algum tempo para cá sendo substituidos por verdadeiros russos

Nas provincias do Baltico foi completamente supprimido o elemento allemão.

Occupando-se desta attitude dos russos, diz a *Gazeta de Weimar*, orgão officioso do governo de Berlim « que no que a Allemanha pensa menos é em reconquistar essas provincias ; mas que procederam de accordo com os russos, tendo cuidado em que um exagerado odio pela Allemanha não prove que a realisação do que hoje se discute com uma leviandade sem exemplo, porque o que vento semea, tempestades colhe. »

A visita de czarewitch a Stokolmo e Copenhague é considerada em Berlim como indicio da proxima alliança entre o czar e os soberanos do norte e os diarios officiosos de ambos os paizes dizem sem rodeios que essa visita tem um caracter completamente politico

O imperador da Allemanha deve chegar no dia 19 a Strasburgo para assistir ás manobras do exercito. Acompanhal-o-hão os representantes militares de quasi todos os estados europeus e de alguns asiaticos, e formarão parte ra brilhante escolta do imperador, o principe real da Suecia, o principe imperial da Allemanha e um dos seus filhos, o grão-duque de Baden, o grão-duque de Meklenburgo, o principe Frederico Carlos, o principe Alberto, o rei da Saxonia, o de Wurtemberg, e o general Moltke.

Estes personagens e os representantes militares serão hospedes especiaes e pessoaes do imperador, e não se alojarão nas hospedarias da cidade, reservadas para o quartel general ; mas nas casas das principaes autoridades civis e militares que lhes offereceram a hospitalidade.

O serviço imperial particular comprehende 140 pessoas.

RUSSIA

E' sabida a viva polemica que se tem travado entre os periodicos russos e allemães, n'uma animosidade crescente.

Para dar uma idéa do que se passa basta o seguinte paragrapho do *Tagblatt* :

« Os russos não devem andar a illudir-se e acreditar que não estamos preparados para a guerra, quando pelo menos o estamos tanto como em 1870, e os nossos trabalhos de fortificação adiantam nas nossas fronteiras de leste com a mesma actividade com que se adiantam nas de oeste. Os fortes que rodeiam Thorn, por exemplo, que ao principio se dizia não poderem acabar antes de quatro annos ficaram promptos em vinte e um mezes ; 4 0 homens trabalharam sem cessar em cada forte, e contratadores particulares encarregaram-se de proporcionar a quantidade de pedras necessaria para terminar a construcção desses fortes. Os trabalhos levaram-se a cabo como se estivessemos em vespera de uma declaração de guerra. »

A imprensa russa pelo seu lado não fica atraz em artigos violentos contra a Allemanha.

Em que desandará a trovoada ?

Parece que por ordem superior estas hostilidades entre as duas imprensas vão cessar. Mas cessar para sempre ? Não, de certo.

O communicado dirigido por via do *Messageiro* official aos jornaes russos, convém reparar na phrase porque começa ; pois diz que uma parte da imprensa russa «imitando neste ponto o procedimento de jornaes estrangeiros muito conhecidos que adoptaram, com respeito á Russia e á sua politica, uma linguagem hostil e viva, que toca a inconveniencia », se deixou arrastar na discussão da politica interior ou exterior dos estados estrangeiros, a ponto de fallar d'um modo o mais apaixonado possivel.

O autor deste communicado attribue portanto a iniciativa desta polemica a « jornaes estrangeiros muito conhecidos », e não á imprensa russa. E declara nada menos que os juizos dos jornaes russos « constituem quasi que delictos de imprensa » e que « o governo reprova formalmente esta attitude. »

De modo que tudo está convencionado, e o marechal de Manteuffel póde agora cumprimentar em Varsovia o imperador Alexandre, sem ter de receiar que os jornaes russos interpretem falsamente a missão de que elle se acha encarregado.

A imprensa européa, sem excepção, está de accordo neste ponto, e devia ter os mais felizes effeitos para a manutenção das boas relações entre a Allemanha e a Russia.

Antes mesmo de Manteuffel chegar a Varsovia, fez-se por conseguinte sentir a sua influencia.

O communicado prova-o de sobra

A imprensa russa não se exprimirá de ora ávante em termos asperos com respeito á Allemanha, e a polemica dos jornaes de Berlim, que ultimamente tinham subido n'um tom de violencia extrema, tornar-se-ha, é fóra de duvida, mais serena, senão mais amigavel.

FRANÇA

A questão Blanqui continua a chamar a attenção em França.

Os partidos que a proposito desta candidatura se apresentam em arena estão cada vez mais acirrados, e esta vez parece que a luta será mais decisiva.

As forças não são muito desiguaes, e apezar da causa ingrata que defendem, os partidarios de Blanqui estão resolvidos a queimar as suas ultimas escorvas.

Os circulos republicanos e radicaes de Marselha responderam á mensagem do *comité* Blanqui, de Bordeus, pelo seguinte manifesto :

« Os circulos republicanos de Marselha comprehenderam, como vós, que a reeleição de Blanqui se impunha a todo o francez cioso da dignidade da nação, partidario do suffragio univresal e inimigo do despotismo. Por isso saudamos alegres a vossa decisão. E' um acto de humanidade e de razão que Bordeaux realise o 31 de agosto. »

No fundo o intuito principal dos partidarios acerrimos de Blanqui é guerrear o actual governo de França.

« A republica não tem inimigos peiores.— diz o *Soir* : — mas são muito fracos e teem muito poucas raizes no paiz para poderem ser perigosos. »

Blanqui tem dous serios adversarios na sua eleição : Metader, e Adrien Achard. Ambos afeitos ás lutas, e ambos possuidores de elementos fortes, poderão mostrar aos amigos de Blanqui como póde ás vezes vencer a moderação e bom senso pratico, que falta aos utopistas exaltados

INGLATERRA

O tenente Carey, hoje de posse do posto de capitão, em consequencia da annullação do processo contra elle intentado, foi como já sabemos, posto em liberdade, graças á decisão da rainha.

Esta decisão é objecto de uma carta do duque de Cambridge, commandante em chefe do exercito britannico, carta dirigida ao general Wolseley, que commanda na Africa Austral, e publicada pelos jornaes de Londres.

Segundo os termos desta carta nada subsiste do desgraçado acontecimento de que ia sendo victima o tenente Carey.

Este official continúa a pertencer ao estado-maior inglez, e foi chamado a gozar do accesso que merecera antes da catastrophe, da qual é hoje inseparavel o seu nome.

O duque de Cambridge declara que as disposições tomadas por lord Chelmsford com respeito ao principe Luiz eram excellentes, e lança sobre o coronel Harrison, sem o accusar abertamente, a responsabilidade da tragica aventura de Itelezi.

O coronel Harrison é o official a quem o principe tinha sido adjunto pelo general em chefe. Quanto ao capitão Carey, o duque de Cambridge não lhe encontra nada que censurar, a não ser um excesso de deferencia para com o seu infeliz companheiro.

Carey commandava o reconhecimento ; mas entendeu que devia obediencia ao principe.

Não é possivel discutir aqui os motivos destas apreciações do general em chefe do exercito inglez.

Parece-nos comtudo que lhe seria difficil explicar a razão porque o tenente Carey, se era subordinado ao principe, não lhe obedecia a ponto de renunciar á fuga para defender o seu superior.

Chegou á Inglaterra lord Chelmsford.

Segundo um despacho de Plymouth, todos os officiaes que acompanham lord Chelmsford recusaram-se, segundo um prévio accordo, a entrar em conversação acerca da ultima campanha na Africa meridional.

Por via de outros passageiros se veio a saber que sir Garnet Wolseley deixara Maritzbourg no dia 2 de agosto, dirigindo-se a Ulundi, onde deve ter uma entrevista com os chefes para organisar o paiz.

Segundo noticias dignas de fé, a Zululandia será provavelmente dividida em quatro districtos independentes, dos quaes terá por chefe Oham.

TURQUIA

A Porta incommodou se com o decreto pelo qual o rei da Grecia convocou dez mil homens do exercito territorial.

Safvet Pachá representou ao gabinete de Athenas.

Comtudo elle affirmou que os commissarios ottomanos continuariam a tomar parte nas reuniões da conferencia encarregada de resolver a questão das fronteiras gregas.

Os chamamentos militares serão de certo sem effeito, se quizerem tomar parte nas prescripções do tratado de Berlim.

Em consequencia do relatorio de Zuddi-effendi, ministro das finanças da Turquia, constando que a Porta conserva, além do exercito turco, quinhentos mil refugiados ottomanos, e rejeitando toda a responsabilidade na possibilidade de uma catastrophe financeira, que a communicação considera inevitavel, a Porta publicou um iradé, licenceando o primeiro turno dos redifs, e annunciando que o terceiro, quarto e quinto turnos serão licenceados logo depois da solução da questão grega.

Estas medidas terão por resultado de reduzir o effectivo do exercito turco a 100 mil homens.

A commissão encarregada da delimitação das fronteiras gregas devia reunir-se pela segunda vez no dia 28.

Os commissarios ottomanos responderam ás deliberações feitas pelos delegados gregos, da primeira sessão, com relação ao protocollo do tratado de Berlim.

Em consequencia de ordens contradictorias dadas pela Porta e pelo Palacio, Milas pachá commissario turco encarregado da elaboração das reformas na Armenia deu a sua demissão.

EGYPTO

Demos ha dias a noticia de ter o rei João da Abyssinia tencionado invadir os territorios do Khediva do Egypto. Diz um telegramma dirigido a um jornal inglez que o rei João passou do intuito á execução, e avançou sobre o territorio do Alto Egypto á frente de um forte exercito.

O rei da Abyssinia, depois de uma campanha feliz contra o precedente khediva, tinha concluido a paz com Ismail pachá, uma paz humilhante para este. Retirou-se e depois não voltou a incommodar o Egypto em cumprimento do contrato.

Mas o rei João teve conhecimento dos acontecimentos que se deram no Egypto, e não se sentio ligado por compromisso algum ao novo khediva.

Julgou pois chegado o momento de renovar as hostilidades. Operava contra Ismail no intuito de conquista. E' fóra de duvida que elle pensa agora, como no passado, em novas annexações.

O khediva Tewfick enviou contra elle todas as forças de que podia dispor. Mas estas forças são muito menos numerosas do que as que foram lançadas contra o Alto Egypto pelo rei João. Correm por conseguinte a uma derrota inevitavel, como as que soffreram as tropas de Ismail.

ORIENTE

Os delegados da Grecia e Turquia para resolver a questão das fronteiras, aceitaram como base da discussão as resoluções do tratado de Berlim.

Ficam secreta as bases das negociaçoas.

HESPANHA

Chegaram no dia 1 a S. Ildefonso os ministros de Hespanha. Reuniram-se em conselho sob a presidencia do rei.

O conselho terminou ás 4, e nelle ficou resolvido que as côrtes se reunam nos primeiros dias de novembro, e que o enlace regio se verifique no dia 21 de novembro ou nos primeiros dias de dezembro.

Os ministros manifestaram a satisfação que lhes causava a escolha do monarcha, e este manifestou as gratas impressões da sua viagem a Arcachon.

O duque de Sexto irá a Vienna acompanhado de outra pessoa cujo nome se occulta por emquanto.

Falla se em Canovas.

Tratou-se tambem de regular os estabelecimentos penaes, e nada resolveu acerca de Marrocos.

A archiduqueza Christina sahirá de Trieste no dia 20 de novembro e embarcará em Barcelona.

O *Imparcial* diz que parece poder affirmar com relação á deportação dos cubanos residentes em Madrid, o seguinte :

Que os tres processados que residiam em Madrid sob fiança foram transferidos para Alicante, mas não deportados para Mahon, como se dizia.

Com respeito á nomeação de Canovas para enviado extraordinario de Hespanha a Austria, com a commissão de pedir a mão da archiduqueza Christina, o mesmo jornal diz que em nenhum circulo politico se dei credito a esta noticia, publicada por um jornal de Madrid.

Segundo as informações que tem será nomeado o duque de Sexto.

No Jerez descobrio-se o fio de um gravissimo trama, que trazia sob a pressão de aterradoras ameaças a varias familias. Ha bastante tempo que varios visinhos recebiam cartas anonymas ameaçadoras, pedindo a collocação de quantidades de dinheiro em certo sitio da igreja de S. Domingos.

Ha poucos dias foi surprendida pela autoridade, que espreitava n'um ponto conveniente, uma pessoa bastante conhecida, no acto de recolher uma carta que alli tinham de depositar. Era uma senhora, tia do novo administrador dos correios, a qual foi dada á disposição do sub-governador, que, segundo dizem, lhe deu depois a liberdade.

PORTUGAL

Toda a attenção publica achava-se concentrada nas proximas eleições de deputados ás côrtes.

— Eis os telegrammas publicados em Lisboa :

« Paris, 29 de agosto, de tarde. O *Figaro* e o *Gaulois* dizem que D. Carlos desmentio a noticia de que renunciaria ás suas pretenções ao throno de Hespanha se lhe fosse reconhecido o titulo de infante com elevada dotação. D. Carlos teria accrescentado que a união dos dous ramos da casa de Hespanha somente poderá existir quando Affonso XII reconheça a lei salica feita em côrtes geraes no reinado de Felippe V.

« Londres, 29, de tarde. Diz um telegramma official do Cabo da Boa Esperança, em 11 do corrente, que o paiz está tranquillo, os inimigos dispersados, e os principaes chefes declaram a sua intenção de se submetterem. Tudo indica estar proximo um accordo

« Vienna, 30, de manhã. Corre o boato de que a população de Novi bazar está disposta a resistir aos austriacos O conde d'Andrassy exprimio a sua satisfação pela entrevista de Gastein. O czar declarou que os seus sentimentos de amizade pelo imperador Guilherme continuam sendo os mesmos.

« New York, 29, á tarde. Um despacho expedido hontem de Havana, annuncia que appareceram alguns bandos de insurgentes no districto de Holguin, Santiago, mas sem chefe algum importante. O capitão general tomara medidas energicas para capturar os rebeldes, que são perseguidos pelas tropas.

« S. Petersburgo, 30, de manhã. Mais tres nihilistas condemnados á morte foram enforcados em Odessa. Os jornaes russos attribuem importancia a chegada do general allemão Manteuffel a Varsovia para cumprimentar o czar

« Vienna, 30, de manhã. O conde de Andrassy permanecerá ainda algum tempo á frente da chancellaria austro-hungara, afim de regular as questões pendentes.

« Paris, 31, de tarde. Realisou-se em Bordeaux a eleição do deputado pelo primeiro districto, em consequencia de ter sido invalidada a eleição do Sr. Luiz Augusto Blanqui. Este obteve hoje 3 939 votos, e os seus dous oppositores, ambos republicanos, obtiveram reunidos 3,226 votos. Po tanto houve empate.

« Vienna, 31, de manhã. A commissão militar austriaca entrou no pachalik de Novi-bazar acompanhada por soldados austriacos. A occupação seguir-se-ha. Este facto indica que proseguirá a politica do conde de Andrassy.

« Paris, 2 de setembro, de manhã Falla-se com certa reserva n'uma proxima entrevista dos imperadores da Austria e da Russia. A archi-duqueza Christina de Austria almoçou com a ex-rainha Isabel em Paris, e partio á noite com sua madrasta para Vienna. São esperados em Lourdes 3,600 peregrinos hespanhóes.

« Paris, 2, de tarde. Rebentou um incendio nas florestas de Bone, Argelia. Ha divergencias entre o governador da Roumelia e a Porta. A *Gazeta da Allemanha do Norte*, desmente que tenha alcance politico a missão do general Manteuffel em Varsovia. Recomeçou a polemica irritante entre os periodicos russos e allemãs. O general Garibaldi, ainda enfermo, regressou hontem inesperadamente a Caprera. O imperador da Allemanha parte amanhã de Berlim. O czar é esperado em Livadia. D. Francisco de Assis, em consequencia de estar doente de cama, não visitou a archiduqueza Christina, mas houve troca de cartas affectuosas entre o ex rei e a princeza.

« New York 2. á tarde. Um telegramma expedido hontem do Haiti, noticia que rebentou um grande incendio em Jacmel, sendo consideraveis os prejuizos. Partira de Santo Domingo, o commissario hespanhol, e julga-se que tende conseguido aplanar as difficuldades que existiam entre a Hespanha e a republica do Haiti.

« Paris, 3 de manhã. Os amnistiados chegaram a Paris ás 4 horas da manhã. Eram esperados na *gare* pelos parentes e amigos. Não houve nenhuma demonstração O general Lomakius vai substituir o fallecido general Lazaref no commando da Russia asiatica. »

## REVISTA DIARIA

**Jury do Recife**—Com 36 juizes de facto funccionou, hontem, este tribunal, occupando a cadeira da justiça publica, o Sr. Dr. adjunto dos promotores.

Sendo submettido a julgamento o réo Antonio Francisco das Chagas, accusado por ter, na noite de 23 de agosto de 1877, roubado do commendador Antonio Valentim da Silva Barreca, dinheiro e outros objectos, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de galés, e multa de doze e meio por cento do valor roubado.

— Foram mais sorteados os seguintes juizes de facto :

*Freguezia de Santo Antonio*

Dr. Olympio Marques da Silva.
Joaquim Alves dos Santos
Urbano Chrispiniano Mendes de Almeida.
Francisco Manoel da Rocha.
Bento Caetano Muniz Vianna.
Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

*Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves*

José Pereira Caldas.

*Freguezia de S. José*

Eduardo de Moraes Carvalho.

*Freguezia da Boa-Vista*

Justino Ansberto de Souza.

*Freguezia dos Afogados*

Laurindo de Carvalho Paes de Andrade.
Ulysses da Costa Espindola.

*Freguezia do Poço*

Manoel Francisco Coêlho.

**Assassinato e ferimentos**—No districto de Alagôa-Secca, do termo de Nazareth, em dias deste mez, Innocencio de tal travou luta com Severino de tal, da qual sahiram feridos gravemente Innocencio, e levemente Severino, vindo aquelle a fallecer poucas horas depois. Severino conseguio evadir-se.

**Para o sul do Imperio.**— Com esse destino acham-se á bordo do vapor *Ville de Rio de Janeiro* 31 passageiros.

**Provincia de Pernambuco.** — Sahio á luz o n. 12 deste periodico liberal.

**Comarca do Recife.** — Achando-se com parte de doente o Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, assumio o exercicio de segundo promotor publico da comarca do Recife, o respectivo adjunto, bacharel Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.

**Bazar de prendas.**—Hoje, amanhã e depois [24, 25 e 26], á tarde e noite, deve realisar-se, no jardim do Campo das Princezas, o bazar de prendas, agenciadas pela commissão academica, encarregada de festejar o dia 28 do corrente, anniversario da lei emancipadora do ventre.

**Generos alimenticios**—Pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, e pelos navios *Leonder* e *Mildred* vieram para nosso mercado : azeitonas, 3 caixas ; bacalháo, 6,263 barricas e 473 meias ; batatas, 200 gigas, e 155 caixas ; biscoutos, 2 ditas ; cebôlas, 110 ditas ; chocolate, 1 dita ; cognac, 10 ditas ; cominhos, 10 saccos ; herva-doce, 3 ditos ; folhas do louro, 3 fardos ; fructas, 15 caixas ; manteiga, 161 ditas, 855 barris e 1.190 meios ; mortadellas, 1 caixa ; toucinho, 35 barris.

**Alagôas**—Este vapor, da companhia Bahiana, só hontem á tarde sahio do porto de Maceió para o nosso ; e devo hoje aqui amanhecer.

**Para a Europa.**—Com 21 embarcados em nosso porto, o vapor francez *Congo* levou 137 passageiros.

**A procurar melhoras á saúde.** — Embarcou hontem, no vapor *Congo*, com destino á ilha da Madeira, á procura de restabelecer a saúde, algum tanto alterada, o Sr. Antonio Gomes Leal Loyo, filho do negociante de nossa praça o Sr. commendador José da Silva Loyo.

Anhelamos lhe feliz viagem, e que consiga o fim que leva em vistas.

**Dinheiro.** — O vapor *Conde d'Eu* trouxe para :

Gomes & Gouvêa 817$060

O vapor francez *Congo* levou para

Paris 35.000 Frs.

**Festa anniversaria.** — A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia commemora hoje, com todo o esplendor, o 24º anniversario da respectiva installação.

A's 8 horas da manhã será cantada a missa, na capella do estabelecimento, e ás 2 horas da tarde será servido o jantar aos doentes ahi recolhidos.

Durante o resto da tarde e noite proceder-se-ha ao bazar de prendas offertadas.

A popularidade de que goza essa festa, devendo attrahir grande concurrencia de pessoas, a companhia Ferro Carril augmenta extraordinariamente o serviço de seus carros

**Anniversario natalicio**—Completa amanhã 2 annos de idade, S. M. Mouts-Hito, imperador do Japão.

**Theatro Santo Antonio** – Para funccionar neste theatro acaba de organisar-se, um nucleo de artistas dramaticos, alguns dos quaes inteiramente novos para o nosso publico, com o fim de darem alguns espectaculos, com dramas e comedias da escola moderna, assás applaudidos em outras provincias.

Bem que não seja uma companhia de força, póde ella satisfazer ao nosso publico provisoriamente não só por serem intelligentes, os membros componentes desse nucleo, como porque dispõem de energica disposição para estudar, e de boa vontade de ganhar com que manter suas familias.

Na secção competente vai publicado o elenco da companhia, os nomes dos primeiros dramas que tem de ir á scena, e o daquelle da estréa.

São dignos do apoio publico os esforços desses artistas.

**Supremo Tribunal de Justiça** — Na sessão de 13 do corrente :

O Sr. conselheiro Arthur de Almeida Albuquerque expoz a revista civel n. 9.478.— De S. Luiz. Recorrente, Estevão Pacheco. Recorrido, o tenente-coronel Galtão Ascenso da Costa Ferreira, e passou ao Sr. conselheiro Costa Motta.

**Conselho Supremo Militar** — Na sessão de 13 do corrente foi julgado definitivamente o seguinte processo :

Alferes Luiz Ignacio Domingues, accusado de, achando-se de estado-maior, o abandonara, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de 6 mezes de prisão em uma fortaleza.

**Tambem por lá** — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 14 do corrente :

« Como no norte do imperio, grassa no municipio de Campos a peste na canna de assucar.

« O mal, segundo informaram ao *Monitor Campista*, consiste no definhamento da planta pelo ataque ao grelo e ás folhas da mesma por uma lagarta de côr verde, de duas pollegadas, mais ou menos, de extensão.

« As folhas da canna, espicaçadas, murcham, o que tambem acontece ao grelo, ficando a canna no seu todo completamente secca, dentro de poucos dias.

« A lagarta, além do mal descripto, deposita entre as folhas da canna, e quasi sempre nas proximidades do grelo, uma camada de ovos, que, germinando, produzem grande quantidade de baratas de diversas côres e tamanhos.

« Estas baratas, derramando por sua vez uma materia gommosa no sentido longitudinal da canna, materia esta que com o tempo torna-se mais ou menos consistente, concorrem tambem grandemente para o definhamento da planta.

« Felizmente, porém, para o municipio esse mal tem-se circumscripto quasi que exclusivamente a duas freguezias, aliás muito importantes—a de S. Sebastião e a de S. Gonçalo. »

**Barão de Nazareth**—Lemos no *Diario da Bahia*, de 16 do corrente :

« Este nosso illustre amigo e distincto correligionario, cuja viagem á côrte noticiamos ha pouco tempo, regressou d'alli ante-hontem, a bordo do vapor *Bahia*, para sua provincia natal, Pernambuco, cujo representante é na assembléa provincial.

« S. Exc. demorou-se em terra durante o tempo em que o vapor permaneceu no porto, e á tarde foi visitar a S. Exc. o Sr. Dr. Bulcão, que o obsequiou com uma profusa refeição, em cuja occasião trocaram-se cumprimentos entre os cavalheiros presentes

« S. Exc. o Sr. Dr. Bulcão brindou ao Sr. Barão de Nazareth, como liberal distincto e intelligente agricultor, o qual, agradecendo, saudou em S. Exc. o administrador intelligente, honesto e justiceiro.

« Foram dirigidos ainda os seguintes brindes :

« Do Sr. Alexandre Herculano á provincia de Pernambuco, onde a idéa liberal, desde os tempos coloniaes, tem tão viril e nobremente se enraizado.

« Do Sr. Barão de Nazareth á provincia da Bahia, cujo espirito liberal, cujo patriotismo não são excedidos por nenhuma outra provincia.

« Sendo horas de largar o vapor, dirigio-se o illustre passageiro para bordo, sendo até alli acompanhado por S. Exc. o Sr. Dr. Bulcão e por varios cavalheiros que em palacio se achavam, e que ainda quizeram dar áquelle nosso distincto amigo mais esta prova do apreço em que o têm.

« Cumprimentando tambem ao Sr. Barão de Nazareth, desejamos-lhe prospera viagem. »

**Fernando de Noronha**—Desse presidio chegou hontem o vapor *Conde d'Eu*, que d'alli sahio a 18 do corrente.

No dia 17, á tarde, escreveu o nosso correspondente :

« Segue amanhã para essa cidade o vapor *Conde d'Eu*, que aqui chegou á 12 do corrente.

« Depois de minha ultima missiva, não se deu, neste presidio, facto algum, que viesse alterar a boa ordem ; apenas houve, no dia 2 do passado, um conflicto entre os sentenciados civis Zacharias, escravo de Bibiano Siqueira de Mello e Manoel Francisco da Motta, que ferio levemente áquelle.

« No dia 16 do mez findo aportou á esta ilha, vindo de New-York, o patacho norte americano *Katee*, commandante F. W. Patridge, o qual tinha por objecto reconhecer se nesta ilha existem jazigos de terras prestaveis á industria.

« O capitão Patridge apresentou ao commandante do presidio um officio do Exm. presidente desta provincia, que, á solicitações do novo ministro na republica dos Estados Unidos, o conselheiro A. P. de Carvalho Borges, concedia licença ao referido capitão para explorar a ilha a ver se encontrava o que procurava.

« O capitão Patridge deu principio á sua exploração pela ilha—Rata—que visitou com gente de sua tripolação no dia 17.

« No dia 18 voltou á Rata, a seu pedido, acompanhado de dous homens do presidio, afim de lhe indicarem lugar mais apropriado para desembarque.

« Voltando da Rata, disse o capitão Patridge, que, no dia seguinte iria á ella com o fim de extrahir alguma terra com auxilio de alguns trabalhadores que lhe fossem fornecidos pelo commando, e que para melhor facilitar o embarque da terra, que era abundante naquella ilha á ella approximaria o seu navio.

« Com effeito, retirando-se o capitão para bordo, fez levantar ferro, e approximou-se bastante da Rata. Manobrou por algum tempo no estreito canal entre a—ilha do meio—e aquella, sem com tudo lançar ferro. Depois de manobrar, fez-se ao largo, e afinal, desappareceu no horisonte, ás 6 horas da tarde, com o rumo de N. O.

« E' de suppor não ter o capitão encontrado lugar seguro proximo á Rata, e que, temendo lhe acontecesse algum sinistro, com o tempo borrascoso, que então reinava, se afastasse de terra, e que, passada a tempestade, achando se longe desta ilha, satisfeito de sua missão, se retirasse para o lugar do seu destino.

« Se outros motivos determinaram aquella inesperada retirada, ignoramos por em quanto ; e, certamente, não terá ella sido devida á falta de bom acolhimento do commandante do presidio, que teve para o capitão Patridge todas as attenções reclamadas pela civilidade.

« No dia 5 do corrente, aportou á esta ilha a galera norte-americano *Antilope*, procedente de S. Francisco da California. Seu commandante é o capitão Chamay.

« A galera soffrera algumas avarias na viagem, e, depois de as reparar, levantar ferro á 9 do corrente, com destino a Liverpool.

« Presentemente reina a abundancia nesta ilha. A colheita de legumes é satisfactoria.

« O vapor *Conde d'Eu* leva 500 saccos com milho, para serem vendidos por conta do estado.

« Igual ou maior carregamento se prepara para o proximo vapor.

« Neste vapor segue para essa capital o fiel do almoxarifado deste presidio o Sr. Antonio Facundo de Castro Menezes, que vai gozar de dous mezes de licença para tratar de sua saude algum tanto aggravada. Almejamos que livre de seus males, volte a exercer o seu cargo, que com zelo e honradez tem desempenhado.

« Eis o que se nos offerece a dizer por esta vez. »

**Leilões**—Amanhã devem realisar-se os seguintes :

*Pelo agente Silveira*, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, no armazem alfandegado do Visconde do Livramento, de 184 fardos com 1,472 caixinhas com fogo da China.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes :

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas, no valor de ..... 32:376$93?, pertencentes á massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua do Bom-Jesus n. 45, de joias, obras de prata e de ouro, de um piano, de fazendas avariadas, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria n. 18, de piano, moveis, tapetes, crystaes, livros, trem de cozinha, etc

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana n. 10, de 183 saccos com farinha de mandioca.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 10 horas e meia, na rua dos Patos n. 39, de piano, moveis, quadros crystaes, louça, etc.

*Pelo agente Villar*, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 32, de moveis, louça, etc., espolio de Ursula de Jesus Maria Monteiro.

— Quinta feira deve realisar se o seguinte :

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas, na rua do Livramento n. 1?, de fazendas suissas, francezas, inglezas e allemães, por liquidação.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Christovão Guilherme de Breckenfeld ; ás 7 e meia horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisco José Martins da Costa ; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de João Baptista Raymundo dos Santos, ás 6 e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em Olinda, pela alma de Christovão Guilherme Breckenfeld.

— *Terça-feira* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do desembargador Henrique Jorge Rabello ; ás 7 horas, na capella de engenho *Cacheira*, pela alma do padre Antonio Pinto de Abreu ; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do tenente Severiano Nunes.

— *Quarta-feira* : ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Mariano de Albuquerque.

**Vapores.** —São esperados até o dia 29 de setembro :

| | | |
|---|---|---|
| *Alagôas* | da Bahia | hoje |
| *City of Pará* | de New-York | amanhã |
| *Fire Queen* | da Europa | amanhã |
| *Neva* | da Europa | a 25 |
| *Ceará* | do norte | a 26 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 27 |
| *Tamar* | do sul | a 29 |

**Loteria do Rio de Janeiro**—Telegramma recebido da côrte diz que corre segunda-feira (22 do corrente) a loteria n. 61ª, a beneficio da matriz de Sant'Anna da côrte.

**Loteria da provincia**—Terça-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 314ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

**Passageiros.** — Chegados dos portos do sul no vapor *Congo* :

Tiburcio Valeriano Baptista e sua senhora, Daniel Ramos, D. Emilia Gonçalves Ferreira Moreira, João José Soares Moraes, Bernardino Rodrigues da Costa Monteiro, Klein Jules.

Sahidos no vapor *Congo* para a Europa :

Augusto Duprat, sua senhora e 2 filhos, Frederico Pieri, Albino José Moreira de Souza, Frederico Gauthier e 1 filho, João Dias Martins, José O. Pacheco, Primo da Costa Pacheco, Antonio Gomes Leal Loyo, sua senhora, 1 cunhado e 2 escravos, Francis Landen, Manoel Corrêa de Mello, Emilia Rosa, João Machado, Deschamps Desiré Lazary.

— Chegados da Europa no vapor *Ville de Rio de Janeiro* :

Daniel Keurper, Charles Habich, Abrame Morelli, T. Giannotti, Nemoro Giannotti, Alfredo Giannotti.

— Seguiram para a Europa no vapor inglez *Liguria* :

Vasconcellos, sua senhora, 1 filho e 2 criadas, Manoel José de Souza Maia, Charles Sinden.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos no dia 19 de setembro :

Existiam presos 409, entraram 2, sahiram 4, existem 407, a saber : nacionaes 341, estrangeiros 21, mulheres 9, escravos 36—Total 407.

Arraçoados 348, sendo : bons 323, doentes 25.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Adão, escravo de Manoel Vicente de Oliveira Wanderley.

Manoel Joaquim de Santa Anna.

Teve alta :

José Marques da Silva.

## INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Manoel Enedino do Rego Valença* rua de Paulino Camara n. 21, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

*Dr. Lagreca*, rua do Imperador n. 45, 1.º andar : consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

*O Dr. Adrião* avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio da rua do Duque de Caxias n. 48 para o Poste, Medico á rua Larga do Rosario n. 34 1º andar, onde será encontrado de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 da noite.

*Dr. Ferreira Velloso*, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

**Advogados**

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2

*O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima*, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

*O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza* procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

**Phamarcia homeopathica**

*A Caors*, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

**Bourgard & C.**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

**Medico homœopatha**

*Dr. Jose Leopoldo Ramos*, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.**

**Approvado pelo Governo Imperial**

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Vaccina**

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeœpathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

**Instrucção publica**

*Livraria Franceza*, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

**Encadernação Commercial**

*De M. J de Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

**Collar de Ouro**

*Agoslinho & Irmãos*, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

**Nova agencia de moveis**

*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Museu de Joias**

*Brilhantes*, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A injecção e o projectil

V

*Melius est sistere gradum quam progredi per tenebras*

Nós vamos referir um caso de que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro póde tirar os mais uteis ensinamentos. e tomal-os para pedra de toque de seus artigos.

Verá que nada vale aquellas descripções estafadas de doenças com o fito de tirar sempre as seguintes consequencias: José Rodrigues da Souza não podia ter morrido de endocardite, de embolia, de congestão. etc. etc.

O que vai seguir-se é do *Medical Times and Gazette* de outubro de 1871.

«On Thursday week an inquest was held on the body of a drayman, aged 34 at the Manchester Royal, infermary, who, when admitted into the Institution, was suffered from a fracture of the leg. Mr. J. G. Gordon, House Surgeon, attempted to set the limb, but, after severals trials, foiled, as the deceased shrunk from the ration. M Gordon suggested that chloroform should be administered andthe patient assented. A rag sprinkled with chloroform was accordingly placed several times in contact with the face of the deceased, and Mr. Gordon frequently essayede to adjust the limb..

Vós vedes, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, trata-se de um caso de applicação de chloroformio para reducção de uma fractura da perna, e em que o Dr. Gordon entendeu conveniente o emprego do chloroformio.

(But the deceased couldnot be got sufficiently emder the influence of the anesthetic)

A anesthesia não foi cómpleta sob a influencia do chloroformio.

(The pulse of the patient suddenly ceased to beat.)

O pulso repentinamente parou.

(The usual remedies for ressuscitation were resorted to without effect.)

Foram empregados os meios convenientes para chamar o operando a vida, mas improficuamente.

Vós, Sr Dr. Carneiro Monteiro, que sois o medico de 2 e 2 são quatro; que entendeis que isto de doença é uma cousa que se adapta, nas descripções, como a lamina de um ferro em sua bainha abi tendes os ensinamentos.

Vós com aquella logica que diz: uma dóse de um grão, de meio grão de sulphato de morphina mata; com aquella logica que diz: os symptomas da doença de que morreu José Rodrigues de Souza, são os do envenenamento pelo opio...

Vós que unis aquellas duas cousas, e julgando-vos mais competente do que os mestres, dizeis; não preciso de autopsia para assegurar que José Rodrigues de Souza morreu envenenado, lêde:

Mr. Buckley, Physician's Assistent, made a post mortem escamination of the body and discovered *fatty degeneration* of the liver and kydneys. The brain was softened and the heart flabby and much dilated.

Agora apreciai o parecer do Dr. Gordon.

He consideret the chloroform would not have had a fatal effect, if the heart had not been so discased.

Elle foi de opinião que o chloroformio não teria produsido uma acção tão fatal, se o coração estivesse nas condicções physiologicas.

Vós, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, que em pathologia passais uma esponja sobre as *doenças latentes*; que não admittis autopsia, senão para *obter a certeza de* [illegible] *toxico foi introdusido na economia*, terieis assegurado que o doente do Dr. Gordon morrera envenenado!

Que mais terieis exigido para affirmar que aquelle doente morrera envenenado?!

Tinheis:

1.º a certeza da introducção no corpo de um agente toxico—o chloroformio.

2.º uma daquellas mortes *tão naturaes*, tantas vezes acontecidas, durante a chloroformisação.

Logo, Sr. Dr. Carneiro Monteiro terieis assegurado, que aquelle doente succumbira—envenenado, pelo chloroformio.

E' assim que sob a *chlomyde alva* da sciencia subis a curul de juiz para fulminar sentenças parvas.

Bem vêdes, quantas doenças não tinha aquelle pobre doente: degeneração do figado e rins (degeneration of the liver and kidneys); amollecimento cerebral (the brain nas softened); coração aneurismado (the heart flabby and much dilated)

O Dr. Gorden. pode dizer o Sr Dr. Carneiro Monteiro é um pobre imbecil, que tendo diante de si um homem, além do mais, doente do coração, applica-lhe o chloroformio!

Mas os que andão por aquelles mundos sabem que o exame do operado precede, sempre, a applicação do chloroformio.

Perguntamo-vos podeis assegurar não ter José Rodrigues de Souza doença alguma latente.

Ha muito pedantismo!

*Gaubius,*

(Continúa).

---

**Disse pelo *Jornal do Recife*, antes de partir para Paris, em 1875, que-*se certos miseraveis podessem comprehender o que é desprezo, saberiam porque não lhes respondo*,-e é o que repito hoje a um desses miseraveis, sem duvida o *mais desprezivel* delles.**

Dr. *Joaquim de A Fonceca*

---

**TACARATU'**

PROTESTO

Os abaixo assignados, em abono do illibado caracter do illustrado e probo Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, muito digno juiz de direito desta comarca, veem á imprensa declarar, que a correspondencia inserta na 2ª pagina do periodico *Correio da Noite*, que se publica na capital da provincia, n. 124 de 11 do andante mez sob a epigraphe—resposta ao correspondente de Tacaratú para o *Tempo*—é um verdadeiro attentado á honra de tão digno magistrado, que com effeito praticar só fôra dado aquelle que pretendeu atirar ás faces do honrado Dr. Pinto a lama das immundas catingas em que vive mergulhado.

E protestam contra todos os factos arguidos em tão infernal diatribe, com os quaes quiz o cynico e perverso anonymo ferir a reputação de um magistrado assás conhecido nesta comarca e fóra della por honesto, justiceiro e probidoso.

A linguagem de tal correspondencia bem deixa ver o despresivel anonymo, seu autor; mas nós habitantes desta comarca jamais poderiamos deixar, que transitasse incolume a verrina do energumeno descommunal, que a escreveu, sem o nosso sincero protesto.

Faça-se a devida justiça ao nobre e honrado magistrado desta comarca, renda-se homenagem ao seu caracter, ao zelo e illustração que presidem nos actos do seu eminente cargo; e não se tente com a mentira e calumnia prejudicar a reputação d'um magistrado, que faz honra ao paiz, e a esta provincia, que o vio nascer; a reputação d'um cidadão prestimoso, e d'um pai de familia honesto e homem de caracter nobre.

As nossas assignaturas abaixo firmadas servirão d'um selemne correctivo ao correspondente e de formal desmentido ao seu desplante.

Villa de Tacaratú, 22 de agosto de 1879.

José da Costa Carvalho Guimarães, juiz municipal.
Joaquim Bellarmino de Miranda, vigario da freguezia.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.
João de Souza Marinho, promotor publico.
Benevides de Souza Menezes.
Antonio Gomes Correia da Cruz. delegado de policia.
Francelino Francisco Souto, subdelegado.
Manoel Cavalcante de Albuquerque, 1º supplente do juiz municipal.
José Rodrigues Cavalcante, 2º supplente do juiz municipal.
Antonio José Cavalcante de Albuquerque.
Gustavo Pompeu Rochael de Miranda.
José Cavalcante de Albuquerque.
Pedro Correia da Silva
Antonio Rodrigues Firmo.
Antonio Venceslão de Oliveira.
José Beder de Araujo.
Francisco Gomes de Brito.
Antonio José da Costa.
Francisco Antonio do Nascimento.
José Gomes de Sá e Araujo.
Pedro Baptista de Queiroz.
Francisco dos Passos Baptista, alferes commandante do destacamento.
José Jovino Marques.
David da Silva Costa.
Joaquim Gomes Cavalcante.
José Lourenço da Silva.
Firmino Ferreira dos Santos.
Manoel Gomes de Menezes.
Alfredo Marques de Oliveira.
Fidencio Francisco Souto.
Gabriel Rodrigues Lemos.
Porfirio Jose dos Santos
Manoel Joaquim Felix Cavalcante.
Mariano da Silva Feitosa.
Antonio Joaquim Soares.
Joaquim Barbosa de Souza Ferraz.
Guilherme Marques de Sá.
José Correia de Mello.
Francisco Vicente da C Valpasso.
Conrado José de Lorena e S.
Januario Nunes de Souza.
Manoel Cavalcante do Nascimento.
Jeronymo Pereira Lima.
Juvenal Gomes de Souza Rocha.
Manoel Custodio do Nascimento.
Joaquim Francisco Cavalcante.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Filho.
Francisco Cavalcante de Albuquerque
Manoel Francisco Cavalcante.

---

**Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.**

Nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se [illegible] homœopathicas para suave cura das seguintes molestias: — asthmaticas, ainda mesmo [illegible]; erysipelas, [illegible] intermittentes, [illegible] de fatal [illegible] falta de menstruação; [illegible] e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

# FABRICA DE CIGARROS APOLLO

## CIDADE DO RECIFE

Illm. Sr.—Fui eu o primeiro fabricante de cigarros, que no Brasil iniciou o uso de marca em mortalhas, imitando algumas fabricas européas.

Era o meio de tornar difficeis as falsificações em detrimento da reputação de minha fabrica, alcançada á custa dos meus esforços constantes no trabalho de aperfeiçoamento dos meus productos, e dos meus interesses legitimados pela mais perseverante integridade industrial.

Cubiçosos detractores, que pela difamação despresaram os recursos de uma concurrencia legitima, inventaram e propalaram boatos, de que na composição dos meus cigarros entravam substancias venenosas.

Oppuz-lhes resistencia legal.

Requeri ao Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica para que procedesse a um exame na minha fabrica, e desta diligencia official, feita com a maior minuciosidade, resultou que os meus cigarros alcançaram maior procura e sensivel preferencia, ficando solidamente firmada a reputação, que então a minha fabrica já gozava no conceito dos fumantes e do publico, que ficaram convencidos e satisfeitos ao verem despedaçadas as armas da calumnia.

No entretanto, os meus inimigos gratuitos resistem em á evidencia e reincidem conspirar contra o meu credito industrial, valendo-se de armas da mesma tempera no genero, e só diversas na especie.

Argúem que a tinta da marca das referidas mortalhas dos meus cigarros é venenosa!

Note-se que, muitos pretenderam imitar essas marcas, usando de processos imperfeitos, o que é de certo presumivel, visto como não ha aqui os apparelhos de chimica e mecanica, e aptidões scientificas, de que dispõe a importante fabrica de Jh. Bardou Fils, de Perpignan, circumstancia que por si só deve ser um grave motivo de suspeita.

Esta fabrica, uma das principaes da Europa, no fabrico de papeis hygienicos para cigarros, alcançou do governo francez um —*Brevet de invention* por 15 annos para marcar as mortalhas.

E' de suas acreditadas officinas que recebo as mortalhas marcadas e usadas na minha fabrica.

Se eu tenho podido fundar os creditos de meu estabelecimento industrial, não é por que tenha me prevalecido de recursos mysteriosos, que armam sempre á curiosidade publica.

Os meios por mim preferidos estão ao alcance de todos os industriaes amigos do trabalho honesto, e nelles tenho encontrado seguros elementos de triumpho.

Chamo a attenção de V. S. e do publico para os tres documentos officiaes infra, copia fiel dos originaes, que me foram fornecidos pela fabrica de Perpignan, os quaes conservarei ao alcance de quem os quizer por si apreciar, considerando-os eu o titulo valiosissimo e authentico de mais um triumpho alcançado contra a má fé de meus inimigos e detractores.

Sou com toda a consideração de V. S. attencioso venerador

*Antonio Pereira da Cunha.*

**DOCUMENTO N. 1**

### Leon Ferrer

**Pharmaceutico de primeira classe, da eschola superior de Paris.**

N. 2—RUA DES MARCHANDS PERPIGNAN—N. 2.

[TRADUCÇÃO]

Eu abaixo assignado declaro que a analyse da tinta que me foi remettida pelos Srs Joseph Bardon & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, não me fez descobrir nesta tinta substancia alguma que possa ser prejudicial á saude.

Em fé do que, passei o presente certificado:

Perpignan, 30 de junho de 1879.—[assignado] *Léon Ferrer.*

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Léon Ferrer, acima applicada.

Perpignan, 1.º de julho de 1879.

Pelo presidente dac amara municipal,—[assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Visto para legalisação da assignatura do Sr. Rey, adjunto do presidente da camara municipal de Perpignan.

Perpignan, 2 de julho de 1879.

Pelo prefeito e por delegação o conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral —[assignado] *Jules Alexandre.*

[Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.]

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Jules Alexandre, conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral, por delegação e pelo prefeito do departamento dos Pyrineos Orientaes, a qual se acha n'outra parte applicada.

Port-Vendres. 4 de julho de 1879.

O vice consul do imperio do Brasil,—[assignado] *Ad. Mas.*

(Lugar do sello do vice consulado do Brasil, em Port-Vendres.)

N. 296.—Visto no consulado geral do imperio do Brasil. Bom para a legalisação da assignatura supra do Sr. Ad. Mas, vice consul do Brasil, em Port-Vendres.

Paris, aos 8 de julho de 1879.—(assignado) *I. Maciel da Rocha,* consul geral.

(Lugar do sello do consulado geral do imperio do Brasil em Paris.)

Franco 5/50.

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879 —*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

**DOCUMENTO N. 2**

### Prefeitura dos Pyrineos Orientaes

(TRADUCÇÃO)

Descripção das machinas e processos pelos quaes teem sido tiradas patentes de invenção, sob o regimen da lei de 5 de julho de 1844, publicada de ordem do ministro da agricultura e do commercio.

(Timbre de francos 150 c)

Extracto do tomo 77, pagina 195.

(Sello do registro.)

N. 26,145.—Patente de invenção por 15 annos, em data de 13 de setembro de 1860.

Ao Sr. Bardou, em Perpignan, para um papel para cigarros, ornado de desenhos, feito com tinta vegetal.

Extracto conforme.

Perpignan, 1.º de julho de 1879,—O prefeito dos Pyrineos Orientaes, (assignado) *Filypin.*

(Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.)

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879.—*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

**DOCUMENTO N. 3**

(TRADUCÇÃO)

Manufactura de papeis hygienicos para cigarros.

Exposição Universal de 1855.

Menção honrosa.

Unicos recompensados.

Medalhas nas exposições de Bordeaux, Toulouse, Metz, Nantes, Troyes, Montpellier, Nimes, Marseille, e Perpignan.

Medalha de bronze.

Exposição Universal.

Paris 1878.

Lithographia em todos os generos.

N. 27—RUA Mailly—N. 27

Perpignan.

Casa fundada em 1849.

Perpignan

Nós abaixo assignados, Joseph Bardou & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, declaramos empregar na impressão de nossos papeis para cigarros, chamados papeis com brazões e illustrados, e, nomeadamente, no artigo marcado APOLLO para o Sr. Antonio Pereira da Cunha, de Pernambuco (Brasil), a tinta vegetal, cujas amostras foram submettidas á prefeitura dos Pyrineos Orientaes para a obtenção de uma patente de invenção pelo nosso artigo papeis impressos para cigarros, patente de invenção que nos foi outorgada em data de 13 de setembro de 1860, e da qual vai aqui junto um extracto. Esta tinta vegetal é a mesma que nós acabamos de submetter á analyse do Sr. Léon Ferrer, pharmaceutico chimico da eschola superior de Paris, o qual nos passou um certificado, aqui junto, visado pelo presidente da camara municipal de nossa cidade, prefeitura dos Pyrineos Orientaes. e pelo vice consul do imperio do Brasil, provando que é ella completamente inoffensiva e não contém substancia alguma prejudicial á saude.

Feito em fé d'alma e consciencia, em Perpignan, aos 4 de julho de 1879.

Por procuração Joseph Bardou & Fils.—(assignado) *E Bardou.*

Visto para legalisação de assignatura do Sr. E. Bardou, applicada em frente.

Perpignan, 4 de julho de 1879.

Pelo presidente da camara municipal. [assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Traduzido litteralmente do original, em francez, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879. *José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

---

## Aos Srs. escrivães

Antonio Ignacio de Torres Bandeira, achando-se bastantemente habilitado para extrahir cartas de sentenças, traslados, certidões, copias e formaes de partilhas, por isso que tem 15 annos de pratica; vem offerecer seus serviços á honrada classe de escrivães de sua provincia, para que delles grangée trabalho, á razão de 2$000 o caderno, affiançando lettra facil, e trabalho conforme o Regimento; extrahindo diariamente 3 cadernos.

O annunciante offerece como informantes de seu trabalho o seu [illegible] e prestimoso tio João Vicente Torres Bandeira, escrivão da fazenda, seu tio Augusto Cezar da Cunha, e seus amigos os Srs. José Peres Campello de Almeida e major Luiz Augusto Coelho Cintra.

A ser procurado diariamente das 9 ás 3 da tarde na rua do Crespo n. 12, no escriptorio do advogado Romualdo de Oliveira.

---

**Massa fallida de Antonio Pedro de Mello**

Havendo quem tanto se empenhe para encaixar-se na administração daquella massa, com que fim será?

Pois será necessario que um *negociante honesto, o negociante merecedor da confiança plena da praça com que commercia*, empenhar-se para exercer um lugar tão trabalhoso e de tanta responsabilidade?

*Mirabledictu!* Se o *honesto cavalheiro* tem confiança em si, espere que seus collegas o solicitem, do contrario é desconhecer sua *capacidade*. Fique convencido o *nobre* pretendente, que os credores d'aquella massa, não estão resolvidos a deixar seus legitimos interesses a mercê de qualquer um..., e nem dispostos a sustentar luxo de quem o não póde e nem deve ter.

Chamamos a attenção do respectivo juiz para que a nomeação de novo administrador [se isto se fizer preciso] recaia em pessoa que mereça a confiança, se não da totalidade, ao menos da maioria dos credores; e melhor seria que tal nomeação fosse decidida pela urna.

*Um credor.*

# COMMERCIO

## Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE SETEMBRO

cotacões officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. ao par,

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19 | 416:126$574 |
| Idem do dia 20 | 10:075$199 |
| | 426:201$773 |

## Pauta da alfandega

**Semana de 22 á 27 de setembro de 1879**

Approvada pelo inspector interino

*Antonio I. de M. Neves*

Algodão em rama ou descaroçado, 480 rs. o kilo.
Assucar branco 255 rs. o kilo.
Assucar mascavado 137 rs. o kilo.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 415 rs. o kilo.
Couros de boi seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Couros de boi, verdes, 270 rs. o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs. o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Cascos de tartaruga 2$ o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Fibra de coco 60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1879. — Os conferentes.

R. Ferreira Borbosa.
A. Pereira Bastos.

**Importação**

Lúgar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova em 19 do corrente e consignado a Rrowns & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 473/2 ditas aos consignatarios.

Lúgar ingez *Mildred*, entrado de Terra Nova em 20 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,063 barricas aos consignatarios.

Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos. Armas 4 caixas a Miranda & Souza.

Biscoutos 2 caixas a Manoel Cruz & C. Batatas 200 gigas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Botões 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C.

Congnac 10 caixas a Fernandes da Costa & C Cachimbos 3 caixas a Moreira Lopes Sodré & C., ditos e papel 2 caixas aos consignatarios. Chapéos 3 caixas a Maia Irmão & C., 2 a João Christiani & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Calçado 3 caixas a B. Pontual, 2 a José T. Leite Bastos, 2 a Frederico C Burlamaqui, 2 a J. A. Pereira & Irmão, 4 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Antonio D. C. Vianna. Cartas para jogar 18 caixas a H Nuesch & C., 4 a Guimarães Ribeiro & C, 8 a Vaz & Leal,3 a Parente Vianna & C. Chocolate 1 caixa a Roza & Queiroz.

Drogas 20 volumes a Bartholomeu & C., 10 a Augusto Caors, 5 a Ferreira Maia & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a J. Kirchofer & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Faria Sobrinho & C.

Espelhos 5 caixas a J. Krause & C

Ferragens 1 caixa a Silva & Alves. Fitas 1 caixa a Gonçalves, Irmão & C. Flores artificiaes 2 caixas á ordem.

Galoches 1 caixa a Vianna, Christiani & C

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Livros 1 caixa a José N. de Souza. Luvas 1 caixa a Amaral Nabuco & C.

Machinas de costura 10 caixas a G. Augusto Soares Leite, 8 a E. Conte Mercadorias diversas 34 volumes a Oliveira Bastos & C., 24 a H. Nuesch & C., 5 a De Lailhacar & C., 9 a W. Halliday & C, 3 a Ferreira Emilio & C., 8 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Amaral Nabuco & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 8 a Bernet & C., 12 a Otto Bohres & Successores, 3 a José Krause & C., 1 a Bento Machado & C., 9 a Parente Vianna & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 5 á ordem, 1 a D. P. Wild, 10 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Ferreira Monteiro, 2 a Monhard, Mettler & C., 4 a Jacintho Pacheco Pontes, 3 a Faria & Maia, 2 a Domingos Manoel Martins, 7 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 11 a Souza Montinho & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 1 a A. G. Pereira de Oliveira. Moveis 2 caixas a Samuel P. Johnston & C. Manteiga 27 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 26 á ordem, 14 a Jose B. de Carvalho & C., 18 a Carvalho & Araujo, 12 a Ferraz, Pereira & C., 4 a Saunders Brothers & C, 7 a Manoel Joaquim Carneiro & C, 12 a Browns & C., 15 a Costa Silva & C., 7 a José B da Carvalho, 16 a Francisco Guedes de Araujo, 3 a José Joaquim Alves & C., 100 e 200/2 ditas a Corga, Figueiredo & C., 50, 100 a Augusto Labille, 20,20 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 40, 40 a Ferreira da Rocha & C., 25, 40 a José Joaquim Alves & C., 25, 25 a João Fernandes de Almeida, 70, 30 a Otto Bohers & Successores, 30, 40 a Gomes & Pereira,10, 15 a José Cruz, 50,100 a Johnston Pater & C. 65, 130 a Fernandes da Costa & C., 30, 30 a José B. de Carvalho, 50,50 a Joaquim F de Carvalho & C., 30, 30 a Manoel D. Rodrigues, 50,50 a Carvalho & Araujo, 15,40 a Fernandes & Irmão, 20, 30 a Domingos Cruz & C., 40, 10 a José G da Costa & C., 40, 60 a Costa Silva & C.. 75, 115 a Browns & C, 15, 15 a Carlos Alves Barboza. Mortadellas 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo.

Objectos para estrada de ferro 2 caixas á ordem.

Papel 2 caixas a Eugenio G. Cascão. Perfumarias 6 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão. Pianos 4 caixas a Victor Prealle. Porcelana 5 caixas a Manoel Joaquim Duarte, 4 a Faria & Maia, 1 a B. Duarte Campos & C., 3 a Bourgard & C., 1 a Antonio G. de Amorim, ditas e vidros 17 volumes a Francisco de P. Gomes & C. Pregos 6 barris a Silva & Alves.

Roupa branca 6 caixas a Fernandes Carvalho & C., 3 a Monhard Mettler & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a Albino Amorim & C. Rolhas 1 fardo a J. Kirchofer & C.

Tecidos diversos 12 volumess a Monhard Mettler & C., 2 a D. P. Wild, 4 a Bernet & C, 3 a H Burle & C., 2 a Kleip Fréres, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Severino & Irmão, 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Arruda, Lustosa & C., 1 a Machado & Pereira. Tintas 22 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 5 caixas a Joaquim Alves & C., 2 a Francisco Guedes de Araujo. Vidros 20 volumes a J. Kirchofer & C, 9 a Manoel J. Ferreira, 2 a Antonio D. C. Vianna, 9 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a J. A. Pereira Sobrinho, 2 a Ferreira Maia & C., 1 á ordem, 1 a B. Duarte Campos & C.

Carga de Lisboa

Alfazema 5 saccos a Antonio F. da Silva. Alpiste 102 barricas a Silva Guimarães & C. Azeitonas 3 caixas a Guimarães, Rocha & C.

Batatas 30 meias caixas aos mesmos, 50 a Ribeiro Silva & C.. 30 a Ramos & C., 25 a Manoel Joaquim Carlos Cardozo, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 20 caixas aos mesmos, 20 a Ribeiro & Silva, 25 a Guimarães, Rocha & C, 15 a Antonio F. da Silva, 30 a Miguel Joaquim C. Cardoso. Cal 100 barris a Rabello & Sobrinho, 50 a José Cruz 45 a José P da Fonceca, 25 a Guimarães & Valente Cera em grume 3 barricas a F. José dos Passos Guimarães. Capachos 1 atado a Domingos Ferreira da Silva, 5 a Guimarães, Rocha & C. Cominhos 5 saccos a Antonio F. da Silva, 5 a Guimarães, Rocha & C.

Erva doce 3 saccos a Antonio F. da Silva, 2 a Guimarães, Rocha & C.

Folhas de louro 3 fardos aos mesmos Fructas 15 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva.

Livros 1 caixa a J. Walfredo de Medeiros.

Toucinho 15 barris a Ribeiro & Silva, 20 a Antonio F. da Silva.

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE SETEMBRO**

**Portos do exterior**

— No vapor francez *Congo*, carregaram:

Para Bordeaux, J. Fuerstenberg 4 kilos de ouro em obras e 10 ditos de pratas velhas, L. Freres 1 caixa com 2,000 passaros seccos.

— Na barca franceza *Ryné*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 1,000 couros verdes com 31,000 kilos; A. Labille 150 ditos com 3,150 ditos.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram:

Para Lisboa, Mendes Lima & C. 76 saccas com 5,842 kilos de algodão: S Guimarães & C. 60 saccos com 3,840 litres de gomma de mandioca.

**Portos do interior**

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 20 barris com 1,920 litros de aguardente; A. R. da Silva 1 pipa com 500 kilos de sebo

Para Macáo, A. Bordeaux 1 barrica com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram:

Para Maceió, D. da Silva Torres & C. 27 saccos com 1,750 kilos de sebo.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, J. Feijó de Albuquerque 6 cascos com 900 litros de aguardente.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19 | 23:928$320 |
| Idem do dia 20 | 2:085$974 |
| | 26:014$294 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19 | 73:538$792 |
| Idem do dia 20 | 2:293$287 |
| | 75:832$079 |

**Revista commercial**

**Da semana de 14 a 20 de setembro de 1879**

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/4 d/s por 1$000 bancario.

Dito sobre Havre, 90 d/v 442 réis, e á vista bancario, 453 réis o franco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v, 227 por cento de premio, e 3 d/v bancario, [illegible] por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 150 por cento de premio bancario.

Dito sobre a Bahia, 1/2 por cento de premio, banco, e á vista, particular ao par.

Desconto de letras a 10 por cento de desconto ao anno.

### Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 75$000 a pipa de 80 litros.

Algodão do sertão.— Pequenas entradas e cotamos de 8$100 a 8$200 por 15 kilos.

Assucar bruto mascavado. — De 1$900 a 1$950 por 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 4$800 a 7$500 os 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados, bons.—Cotamos de 460 a 470 réis o kilo. Ditos ditos ditos, refugos, cotamos de 230 a 235 réis. o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 18 000 saccos; ultima venda de 4$600 a 5$000, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.—Ultima venda 7$200 os 15 kilos.

Milho nacional.— Ultimas vendas a 75 e 85 réis o kilo.

Sal do Assú.— Venda de 900 réis a 1$000 o litro.

Sebo coado do Rio Gande do Sul. – Ultima venda a 8$200 os 15 kilos.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 100,000 arrobas, de 6$000 a 7$200 por 15 kilos.

### Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Cotamos a 5$300 por 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos de 2$500 a 2$700 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$600 o galão.

Bacalhão.— Deposito 13,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 19$000 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos de 786 a 806 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Retalho a 7$000 cada caixa.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia

Cebolas em caixas.— Cotamos a 11$000 cada caixa

Cimento Portland. — Cotamos de 10$000 a 11$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Cotamos de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas. Dita de outras marcas.— Cotamos de 7$500 a 8$500 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta. — De 9$ a 10$ a duzia de botijas.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$500 a 5$600 por kilo.

Farello de Lisboa. — Cotamos de 3$500 a 3$600 cada sacco de 45 kilos. Dito do Rio da Prata.— Ultima venda, a 3$000 o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 23,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, retalho de 27$ a 32$000 a barrica. A americana, retalho de 22$500 a 23$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Cotamos a 8$ o sacco de 80 litros. Dito mulatinho.—Cotamos de 9$ a 10$000 o sacco de 80 litros.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Kerosene.— Cotamos de 3$800 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barril. – Cotamos de 1$395 a 1$417 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas.— Cotamos de 2$180 a 2$616 o kilo.

Passas.— Cotamos a 6$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 680 réis a 1$400 a resma.

Queijos flamengos. — Retalho de 2$800 a 3$000 cada queijo. Ditos de pratos.— Retalho de 1$740 a 1$960 o kilo.

Sal de Lisboa.— Ultima venda a 1$200 os 100 litros

Sardinhas de Nantes.— Cotamos de 290 a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 14$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 440 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Vendas de 153$ a 145$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 275$ a 290$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos a 250$000 a pipa. Dito tinto de Cette.— Ultima venda a 210$000 a pipa. Dito de Cette, branco. Ultima venda a 220$000 a pipa. Dito do Porto.— Cotamos a 9$ cada duzia em caixa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 16,000 arrobas; vendas de 6$000 a 7$200 por 15 kilos.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 20*

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 130. carga varios generos; a A. Labille & C.

Havre—18 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante L. Guen, equipagem 40, carga varios generos; a A. Frederico de Oliveira.

Ilha de Fernando—44 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante M. S. Pinto, eqnipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Terra Nova—29 dias, lugar inglez *Mildred*, de 199 toneladas, capitão William Sapp, equipagem 9, carga 3,063 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Quilimani—45 dias, barca ingleza *Mary Evans*, de 258 toneladas, capitão Roland Evans, equipagem 9, em lastro; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Europa—Vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante F. Grou, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios genenenos.

West India—Brigue allemão *Taritta*, de 282 toneladas, capitão J. J. Kmulsen, em lastro.

## EDITAES

## Edital

### Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcript previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc., que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliando-se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.

*R. João dos Reis.*

## Edital n. 20

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, por ordem da thesouraria de fazenda, que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente mez, serão vendidos em leilão á porta desta repartição, os seguintes objectos, pertencentes á capatazia:

55 peças de madeira (traves velhas) em mão estado, avaliadas em 20$.

3 toneladas de pedra 3$.

3 traves de imbiriba 60$.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1879.—O inspector interino,

A. I. de Mesquita Neves.

## Contencioso provincial

**EDITAL**—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas, dos contribuintes dos impostos de 250$000 por deposito de carvão de pedra, 2$500 por tonelada de alvarengas e canôas abertas, 1:000$000 por casas de vender bilhetes de loterias de outras provincias, 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias, 1:500$000 por garantias de seguros, etc., etc., 50$000 por taverna que vende miudezas, 5 por cento sobre a venda de capim na cidade do Recife, de 10 por cento sobre diversos estabelecimentos e de 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes nas freguezias de Afogados, Poço da Panella, Varzea, e S Lourenço, sendo todos estes impostos correspondentes aos exercicios de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

*Recife, 23 de agosto de 1879.*

*João Francisco Teixeira.*

Rua do Visconde de Albuquerque

N. 43. Felix José Ferreira 30$000

N. 85. Antonio Francisco das Chagas 36$000

Caes de Capibaribe

N. 10. Guilherme Gonçalves Gurjão 12$000

N. 22 André Rampche 24$000

N. 38. Francisco Marcellino do Amaral 40$000

N. 140. Carlos Antonio Wanderley 4[illegible]$000

Rua da Santa Cruz

N. 12 A. Antonio José da Costa Araujo 18$000

Rua da Aurora

N. 9. Tito José de Couto 25$000

N. 29. Claudino Izidio dos Santos 15$000

N. 163 A. Izidoro Bastos de Oliveira 36$000

Rua do Conde da Bôa-Vista

N. 13. João Chrysostomo 24$000

N. 57. João Alves de Moura 14$400

N. 77 A. Joaquim Jacintho de Abreu Alves 14$400

Rua de Riachuelo

N. 52. Luiz de França Soares 12$000

Rua da União

N. 52 A. João Chrysostomo 20$000

Rua do Rosario

N. 60. Manoel Bezerra Falcão 9$600

N. 41. Manoel Damingues da Silva 21$600

Rua de Gervasio Pires

N. 34. Antonio Abilio 12$000

N. 83 A. Francisco Paulino Cabral 20$000

Rua do Camarão

N. 17 A. Leonor Muniz de Almeida 9$600

Travessa de Gervasio Pires

N. 2. José Lopes Dias 8$400

Rua do Principe

N. 28 D. João Loureth 15$000

Rua da Santa Cruz

N. 17. José Joaquim Fernandes da Silva 14$400

Ribeira

Ns. 1, 5 e 8.—Antonio Cesar Ramos de Oliveira 33$600

Ns. 14 e 17. Venceslão Machado Freire Pereira da Silva 42$700

Ns. 18 e 22. Manoel Joaquim das Chagas 46$100

Ns. 2 e 11. João Lauterano de Almeimeida Costa 24$000

N. 12. José Francisco de Souza Lima 18$000

N. 10. Manoel Paulo de Albuquerque 12$000

Largo dos Coelhos

N. 1. José de Amorim Lima 25$000

N. 5. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante 24$000

N. 15. Antonio Carneiro da Cunha 20$000

N. 19. O mesmo 20$000

Rua do Coronel Lamenha

N. 50. José Carneiro da Cunha 20$000

Travessa dos Coelhos

N. 9. Felix José Ferreira 24$000

Travessa das Barreiras

N. 10. José Rodrigues dos Passos 18$000

Rua do Barão de S. Borja

N. 35. Carlos Vandu Lenden 60$000

Rua da Soledade

N. 22. André Godinho Pinheiro 14$400

Rua do Visconde de Goyanna

N. 63. Manoel Rodrigues 18$000

N. 137. Alexandre dos Santos Barros 20$000

N. 28 B. Manoel Joaquim Ferreira Esteves 12$000

Rua do Capitão Antonio de Lima

N. 2. José Francisco de Souza Lima 12$000

Estrada do Cemiterio

N. 2. Joaquim Fernandes Vianna 7$200

Estrada de Luiz do Rego

N. 16 A. José Ignacio Ulba 30$000

Rua de Marcilio Dias

N. 80. Antonio dos Santos Lins 12$000

N. 98 Procopio Pessoa Dornellas 15$000

N. 114. Hygino Real de Araujo 20$000

N. 118. Tiburcio Valeriano Baptista 9$000

N. 47. Antonio Marques da Silva 14$400

N. 135. Manoel Thomaz Pereira do Rego 60$000

Rua de Lomas Valentinas

N. 48. João Ferreira Lima 10$000

A. 50 Guilherme da Costa Pôças 16$800

Rua do Coronel Suassuna

N. 141. José Gualberto da Silva 12$000

Rua do Marquez do Herval

N. 114. Pedro Ratis Borges 50$000

N. 209 A. Manoel Alves de Araujo 14$400

Travessa do Pocinho

N. 33. Gustavo José de Siqueira 12$000

Rua de Vidal de Negreiros

N. 22. Francisco Fernandes dos Santos 20$000

N. 36. Innocencio Barboza de Siqueira 12$000

N. 150. Izidro de Paula e Silva 24$000

N. 214 Martinho L. dos Santos 12$000

N. 55. Antonio Juventino de M. Senna 14$400

N. 45. Raymundo Lasser 40$000

Rua de Santa Cecilia

N. 55. João Francisco Pereira 16$800

Rua de Santa Rita

N. 41. Francisco Joaquim Quinteiro Paula 10$000

Rua Nova de Santa Rita

N. 63. Bellarmino Mendes 2[illegible]$000

Largo do Mercado

N. 1 A. João Alexandre da Rocha 1[illegible]$000

Travessa do Peixoto

N. 4. José Lucio Lins 19$200

Rua Imperial

N. 140. D. Maria José Pereira Roza 60$000

N. 152. Ricardo Maurino da Silva 14$400

N. 184 João Chrysostomo de Albuquerque 12$000

N. 55 B. Guilherme Rodrigues França 12$000

N. 297. Francisco de Paula Almeida Cruz. 10$000

Rua do Mercado

Ns. 1, 8, 33, 61 e 66. Eustorgio José de Albuquerque 176$300

Ns. 17, 32, 41. 43 e 45. João Chrysostomo de Albuquerque 165$500

Ns 20, 18, 22, 24, 26, 28 e 34. Bellarmino Alves Arôcha 231$700

Ns 19, 21, 32, 47, 57 e 59. José Lucio Lins 198$900

Ns. 36, 23, 44, 46 48, 50 e 52. Bellarmino Clementino da Costa Almeida 234$700

Ns. 25 e 35. Fabricio da Costa Alecrim 71$200

Ns. 27 e 30. Pedro Lourenço de Oliveira 86$100

Ns. 28, 38, 41 e 42. Antonio Galdino da Silva 15[illegible]$600

Ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15. Manoel Paulo de Albuquerque 231$0[illegible]

Ns. 31 e 37. José Lopes Dias 9[illegible]$000

Rua de D. Maria Cesar

N. 10. Eduardo Fradique 30$000

Rua do Barão da Victoria

N. 14. Madama Catharina Burgusil 80$000

Travessa da Matriz

N. 4 C. João Baptista da Silva Praxedes 10$000

Rua do Visconde de Inhaûma

N. 15. Anacleto M. dos Santos 15$000

Rua do Ypiranga

N. 4. Miguel Archanjo Muniz 3[illegible]$000

Rua Imperial

N. 95. João Chrysostomo de Albuquerque 10$000

Rua da Capunga

N. 37. João José Alves 19$200

Rua de Marcilio Dias

N. 125. Vicente Ferreira da Paixão 24$000

N. 7 A Antonio Luiz da Silva 36$000

Rua de Vidal de Negreiros

N. 62. Adelino Coriolano Rodrigues Lisboa 10$000

Rua de D. Maria Cesar

N. 24. Manoel Antonio do Nascimento 12$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de agosto de 1879.

O 2º official,

*Manoel do Nascimento S. Bastos*

## DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se publica o edital infra, pelo qual o inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Piauhy, manda pôr em arrematação as fazendas nacionaes a cargo da mesma thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

O secretario,

*A. Serapião de Carvalho.*

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda do Piauhy, se faz publico que pela ordem do thesouro n. 29 de junho ultimo, foi ordenada a venda em hasta publica, á quem mais der, dinheiro á vista, das fazendas nacionaes a cargo do ministerio da fazenda, situadas nesta provincia, sendo 13 pertencentes ao departamento do Piauhy e 6 ao de Nazareth, que se denominam:

Serra, Cajazeiras, Mucambo, Ganuhira, Cachoeira, Brejinho, Salinas, Espinhos, Cannavieira, Fazenda Grande, Caché, Boqueirão, Julião, Lagôa de S. João, Gamelleira Tranqueira, Catharens, Genipapo, Mucambo.

Além destas fazendas existem as duas residencias dos departamentos, contendo casas, curraes e outros serviços e bemfeitorias, que fazem parte das mesmas.

Convidam-se, portanto, a todos os proponentes a comparecerem na mesma thesouraria no dia 4 de dezembro do corrente anno, que fica marcado para ter lugar a referida arrematação, pelas 10 horas da manhã.

O numero de gado, extensão de terras e tudo mais que diz respeito ás ditas fazendas, constam de dados existentes na thessuraria, que será facultado aos pretendentes vel-os e examinal-os de ora em diante para melhor se poderem dirigir em tal arrematação

Para maior publicidade será este publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda do Piauhy, 2 de agosto de 1879.

*José Ayres Cardoso,*

2.º escripturario, servindo de secrerario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se ao Sr. Joaquim Por-Deus Rodrigues Seixas, para no prazo de quarenta dias, a contar de hoje, comparecer nesta thesouraria afim de prestar contas da quantia de 2:440$590, que na qualidade de delegado de policia da comarca de Ouricury recebeu em 1869 por adiantamento do thesoureiro da repartição da policia para pagamento dos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes, naquella comarca.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

O secretario,

*A. Serapião de Carvalho.*

### Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidados os Srs. subscriptores do emprestimo nacional, para no dia 22 do corrente virem realisar a 2ª entrada das respectivas inscripções, conforme a classificação ultimamente feita pelo thesouro nacional.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de setembro de 1879.

O secretario,

A. Serapião de Carvalho.

**Consulado provincial** —O administrador do consulado provincial declara aquem interessar possa, que termina no fim deste mez o prazo para a arrecadação dos impostos lançados, feita por esta repartição com a multa de 6 %; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se á cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia, que não fôr satisfeito no indicado prazo. Consulado provincial, 1 de setembro de 1879. —*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

### Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em vista da portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, de 15 de setembro do corrente, expedida em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 12 tambem do corrente, scientifica áquelles pessoas que tiverem de pagar neste consulado o imposto sobre venda de escravos, que d'ora em diante só o poderão fazer exhibindo primeiramente o documento comprobatorio de já terem effectuado o pagamento da taxa geral.

Consulado provincial de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

### Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Mandahu*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de setembro de 1879.

Custodio José de Mello,

Inspector.

## Molestia de canna

A commissão nomeada para o estudo do mal que appareceu nas cannas de algumas propriedades do municipio do Cabo, roga a todos os senhores de engenhos d'aquelle municipio, ou de outro qualquer da provincia que se julgue invadido, o especial obsequio de communicar á commissão a data da apparição do mal em suas terras, a extensão que occupa, o *deficit* que delle possa resultar na safra actual, as variedades de cannas atacadas e quaesquer outras informações que possam habilitar a commissão á satisfazer as exigencias do governo imperial e guial-a no desempenho da ardua tarefa de que se acha incumbida.

As communicações deverão ser endeçadas ao secretario da commissão, na séde da sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua 1.º de Março n. 2.

Por ordem da commissão

O secretario,

*H. A. Milet.*

**The New London & Brasilian Bank Limited**

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

## Theatro Santo Antonio

Os abaixo assignados, actores dramaticos, residentes nesta cidade, teem a honra decommunicar ao respeitavel publico que se acham constituidos em uma associação artistica que deve funccionar no theatro Santo Antonio.

Conscios do que vale cada um de seus membros, não se apresentam como formando uma companhia dramatica, completa e capaz de preencher completamente a espectativa publica; mas sim como um nucleo de artistas modestos e desejosos de satisfazer pelo trabalho honesto as imperiosas necessidades da vida.

O que promettem é compensar com o estudo e applicação as faltas que o pouco tempo de arte de alguns hão de necessariamente occasionar.

No intuito de satisfazer a espectativa publica promettem boa escolha nas peças que tenham de ser levadas á scena, preferindo sempre aquellas que pelo seu apparato e bellezas de *mis-in-scene*, possam só por si servir de garantia ao agrado geral

Assim acham-se em ensaios os dramas:

Luta de consciencia.
O vampiro da meia-noite.
A mulher do saltimbanco.
Orphãs da caridade.
Moinho Vermelho.

Para a estréa escolheram os abaixo assignados o importante drama do grande espectaculo, original francez: *Fé! Esperaça! Caridade!*

A estréa será annunciada em tempo com o programma detalhado do espectaculo.

Rosa Manhonça.
Mariana da Silva.
Ludgaria Jayme.
João P. Lima.
Manoel Manhonça.
Araujo da Silva.
Pereira de Lyra.
Coimbra Junior.
José Coimbra.
João Lessa.
Agnelio Correia.
Julio Tito.

## THEATRO SANTA ISABEL

### COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA

### THOMAZ PASINI

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

9.ª recita de assignatura

A linda opera de Donizetti em 4 actos:

## Lucrecia Borgia

PERSONAGENS

| | |
|---|---|
| D. Affonso | Sr. Tansini. |
| Lucrecia Borgia | Sra. Bulli Paoli. |
| Gennaro | Sr. Villa. |
| Maffio Orsini | Sra. Consolani. |
| Liverotto | Sr. Faggi. |
| Gazella | Sr. Viglioni Paolo. |
| Petrucci | Sr. Viglioni Antonio. |
| Vitelloso | Sr. Gabella. |
| Gubetta | Sr. Molla. |
| Rustichello | Sr. Pizzolotti. |
| Astolfo | N. N. |
| Princeza Negroni | Sra. Viglioni. |

Cavalleiros, damas, mascarados, soldados e esbirros

A acção do prologo passa-se em Veneza e a do drama em Ferrara.

Epoca principio do seculo XVI.

Comeará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, assim como libretos.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Os bilhetes de entrada para a quarta ordem são de côr de rosa.

## THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de setembro

Estréa da associação dramatica Dezoito de Setembro! e dos artistas dramaticos D Mariana das Neves e do Sr. Araujo da Silva.

Grande espectaculo honrado com a presença de S. Exc. o Sr. Dr.

**Adelino de Luna Freire**

muito digno presidente da provincia.

Depois que S. Exc. chegar á tribuna a orchestra abrirá o espectaculo com uma das suas melhores symphonias.

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez nesta provincia o drama de grannde espectaculo, original francez:

## Fé! Esperança! Caridade!

Tomam parte todos os artistas que compõem a associação.

A acção do drama passa-se o 1.º, 2.º e 3.º actos em Berlim, 4.º em uma praça de Roma, 5.º nas margens de Tibre, 6.º n'um carcere.

Denominação dos actos

1.º O reconhecimento.
2.º O duello.
3.º O desterro.
4.º A caridade.
5.º Assassinato e prisão.
6.º O cad falso.

Haverá bonds depois do espectaculo.

A's 8 horas da noite.

## MARITIMOS

### Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

## Ceará

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

**Bernardino Pontual**

44—RUA DO COMMERCIO—44

## Royal Mail Steam Packet Company

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

## *Neva*

Commandante A. Dike

E' esperado da Europa no dia do 25 corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

## Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

## Tamar

Commandante Walter Chapman

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

**Preço das passagens**

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | « 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Santos. | 125$ | 42$ | |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitive detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

**N. B.**—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

## LEILOES

## *Leilões*

O de 1,472 caixinhas com fogo da China, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar amanhã, ás 11 horas, no armazem alfandegado Barão do Livramento.

— No dia 23, deve ter o leilão de joias, constando de objectos de ouro com pedras preciosas e brilhantes; bem como differentes fazendas limpas e avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

— O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 18.

— Quinta-feira 25 do corrente, levará a leilão o mesmo agente Pinto, em muitos e differentes lotes e por liquidação, as fazendas, chapéos e roupa feita, existentes na loja da rua do Livramento n. 16, devendo o leilão começar ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

## LEILAO

**No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37**

**Segunda-feira 22 do corrente**

**A's 11 horas**

De moveis em perfeito estado de conservação, sendo: uma mobilia de faia, preta, com tampo de pedra, uma dita de amarello, a Luiz XV, com tampo de pedra, um guarda-louça um guarda-vestido, commodas, secretárias, sofás de amarello, camas francez s, mesas, cadeiras e outros muitos objectos que serão vendidos sem limite.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima mencionados, no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

## LEILÃO

DE

184 fardos com 1.472 caixinhas com fogo da China, (avariadas)

**Segunda-feira 22 do corrente**

**A's 11 horas**

*No armazem alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2*

O agente Pinto fará leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, de caixas com marca T e B e em baixo 184 fardos com fogo da China, avariadas, e descarregadas do patacho americano *Cecile*, os quaes fizeram parte do carregamento do navio *Vasoello*, de New-York, existentes hoje no armazem alfandegado do Sr. Barão do Livramento, na rua do Brum n. 2.

**GRANDE E VARIADO**

## Leilão

de joias, constando de objectos de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, e um piano novo.

**Terça-feira 23 de setembro**

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

**No armazem da rua do Bom Jesus n. 45**

## Leilão

De um relogio grande, de pendula.
De um annel de ouro com cinco brilhantes.
Dous ditos idem com um brilhante grande.
Um par de brincos com 10 brilhantes.
Uma cruz de ouro com 7 brilhantes.
Uma volta de perolas.
Um meio adereço de ouro com robins e perolas.
Um dito com camapheus.
Um par de brincos de ouro com turquezas.
Um apparelho de prata para chá.
Um faqueiro de prata do Porto.
Salvas, bandejas e colheres.
Objectos de electro-plate e um piano forte e novo, de um dos melhores fabricantes.

**Terça-feira 23 do corrente**

**A's 11 horas**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

**No armazem da rua do Bom Jesus n. 45**

Por occasião do leilão de uma outra factura de joias novas e de gosto

## LEILÃO

DE

Dividas na importancia de 32:376$930

**Massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos**

*No armazem da rua do Imperador n. 16*

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

**A's 11 horas da manhã**

O agente Martins fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

O mandado póde ser examinado em mão do agente.

## LEILÃO

DE

## Fazendas avariadas

CONSTANDO DE

**Madapolões, brim Angola e outras fazendas**

TERÇA FEIRA 23 DO CORRENTE

**ás 10 e 1/2 horas em ponto**

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

**No armazem da rua do Bom Jesus n. 45**

## Leilão

**De moveis e outros objectos de casa de familia**

**Terça-feira 23 do corrente**

A'S 11 HORAS EM PONTO

*Na rua de Visconde de Albuquerque n. 164, outr'ora rua da Gloria.*

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis seguintes:

Uma mobilia com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda-louça, 1 meia commoda-secretaria, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, marquezões, marquezas, mesa para cozinha, trem de cozinha, cabides, quartinheiras, jarros e outros muitos objectos de casa de familia.

## LEILAO

De moveis, louças, crystaes e livros de medicina e litteratura

**Quarta-feira 24 do corrente**

No 1º andar do sobrado da rua Nova n 18

CONSTANDO

DE

Um piano de Blondel, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete de sofá, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros, 2 porta cartões e 2 escarradeiras, uma cama franceza, 1 commoda, 1 cabide, 1 mesa, 1 estante envidraçada, 1 dita de ferro, differentes livros, 1 marqueza, 1 mesa, 1 santuario, 2 venesianas, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 dita de balanço, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, mesa de cozinha, taboa de engommar, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

**Quarta-feira 24 do corrente**

O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar se para a côrte com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 18.

## LEILAO

De 133 saccos com farinha de mandioca, avariada

## Quarta-feira 24

**A's 11 horas em ponto**

No armazem do Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 18 saccos com farinha de mandioca, avariados, das marcas X e D, vindos da Bahia no brigue norueguense *Tarrita*.

## *LEILAO*

DE

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz IV 1 magnifico piano de 3 cordas, 1 cama franceza de jacarandá, lavatorio, quadros, lanternas, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de amarello, guarda louça, aparadores, commodas, marquezas; cabides, quartinheiras, louça, vidros e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Illm Sr. Manoel Jacintho de Castro Ferreira, levará a leilão os objectos acima descriptos ao correr do martello no dia

**Quarta-feira 24 do corrente**

No 2º andar do sobrado da rua do Imperador n: 51

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

Em continuação venderá o mesmo agente uma casa terrea á rua dos Patos n. 3, e mais 3,900 saccos vasios.

## LEILÃO

Dos moveis, louças e mais pertenças do espolio de D. Ursula de Jesus Maria Monteiro

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de di-

feito da provedoria, fará leilão dos moveis pertencentes ao referido espolio, á rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar, ás 11 horas do dia 24 do corrente, ao correr martello.

## Grande e variado LEILAO

**De fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães**

(POR LIQUIDAÇÃO)

[*Em lotes á vontade dos compradores*]

**CONSTANDO DE :**

Madapolões, algodões, chitas, cambraias, brins, castores, lenços, meias, chales, casemiras, cam sas francezas, córtes de casemira, sargelins, pannos, roupa feita, chapéos de sol de seda e de panno, chapéos do Chile, de baêta, gravatas, cobertores, bramantes, damascos e muitas outras fazendas existentes na

**Loja da rua do Livramento n. 16**

**Quinta-feira 25 do corrente**

O agente **Pinto**, fará leilão por liquidação, de um completo sortimento de fazendas, existentes na loja da rua do Livramento n. 16, as quaes se tornam recommendaveis por serem todas novas e proprias deste mercado.

**Em continuação**

Venderá o mesmo agente :

Uma linda armação envernisada e envidraçada, balcão, prateleiras, armação ingleza, carteira, cofre, prova de fogo, candieiros á gaz e objectos de escriptorio.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

## AVISOS DIVERSOS

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, prêto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada ; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar : roga se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas ; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Estrada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Na fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem), precisa se de um bom distillador : a tratar na mesma

— Joaquim da Silva Costa, tendo fixado sua residencia na rua de S. Francisco n. 10 offerece-se ás pessoas que de seus serviços se quizerem utilizar, para o que tem longa pratica de consignações de generos, recebimentos de ordenados nas estações publicas, e de alugues de casas e despachos ; satisfazendo á contento a qualquer pessoa que de seus serviços se quizer utilisar.

Igualmente a Sra. do annunciante encarrega-se de leccionar, em sua residencia ou em casa de familias, musica, piano, e primeiras lettras, e todos os demais dotes indispensaveis á uma bôa dona de casa.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho S. Francisco, da Varzea, o escravo Euzebio, carreiro, cabra, sem barba, secco, estatura regular, muito esperto, falla com a lingua entre os dentes, com 20 e poucos annos, levou chapéo de couro, calça de algodão americano, azul, e facão largo. Gratifica-se a quem o levar ao referido engenho.

— Precisa se de uma ama de leite : na rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar

— Precisa-se de um professor de francez : no curso primario e preparatorio, á rua da Imperatriz n. 88, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravinho de 10 a 15 annos, para serviço interno : na rua da Moeda n. 41.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida Correia Oliveira & C., se acham autorisados pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, para pagarem o primeiro dividendo da mesma massa : são por isso chamados os credores da referida massa a virem receber o que consta do mesmo rateio.

Recife, 10 de setembro de 1879.

Por p Fernandes Baptista & C.
Manoel Alves Baptista.

— Quem precisar de um criadinho escravo, de idade 14 annos, de boa conducta, para alugar, procure na rua Augusta, casa n. 288, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um moleque para criado, que seja affiançado : na rua do Livramento n. 32.

— PARA COZINHAR.—Na rua da Alegria n. 38 ha para alugar uma escrava que sabe bem cozinhar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina : a tratar na rua do Vigario n. 3.

— A viuva de um nosso patricio, que servio ao estado por mais de 30 annos, acha-se doente e com uma filha donzella, de cama, ella é maior de 60 annos e sem arrimo, vem por isso valer-se das pessoas caridosas e bemfazejas á protecção e amparo, que a Divina Providencia lhes remunerará ; sendo a sua moradia na casa terrea da travessa da Bomba n. 4.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a casa terrea n. 44, sita á rua Vinte Quatro de Maio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, ou no pateo do Carmo n. 15, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira : na rua do Livramento n. 15, loja.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 59, e a da rua do Coronel Suassuna n. 238 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

—ALUGA-SE o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio, no Recife : a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, bons commodos e fresca, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 1'4 (antiga da Gloria) com sahida para a campina d'Alegria, uma outra na travessa de João Francisco n. 13 : á rua do Imperador n. 51.

## ASSUCAR TURBINADO
## BRANCO
SOMENOS
PULVERISADO — MASCAVADO : — CRYSTALDO

Fabricado no engenho Mameluco. Em grosso e a retalho

**A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 59**

## Attenção

Aluga-se o 1.º ou 2.º andar com grandes commodos e agua franca para tudo : na rua nova de Santa Rita n. 61 : a tratar na mesma casa.

## ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba ; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista : a tratar á rua da Concordia n. 47.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

**NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOES, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

**INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.**

**Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.**

**Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exem los que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.**

**A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.**

**Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.**


## FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ


— Aluga-se o 1º e 2º andares do predio n. 139, sito á rua Vidal de Negreiros, tem dous grandes quintaes : a tratar na loja do mesmo, ou no pateo do Carmo n. 15. 2º andar,

## Reclamação

A olaria e casa sob n. 1 ao largo dos Coelhos, que pertenciam a José de Amorim Lima, não devem ser arrematadas por venda nem adjudicadas á fazenda, para pagamento de impostos que lhe sejam devidos, por isso que tendo ha mez e dias fallecido o mesmo Amorim, existem nesta cidade sua viuva, filhos e netos, alem de uma nora e outros netos menores na villa de S. Gonçalo, da provincia do Rio Grande do Norte, que não se acham habilitados e nem a fazenda os habilitou, para poder proseguir em sua execução, sem o que será nulla a arrematação. De mais, achando-se alugadas a olaria e casa de que se trata, deve a fazenda haver o seu pagamento dos respectivos alugueis, na conformidade do que está competentemente disposto.

## Mofina

*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 49, terceiro andar.

## Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua da Ponte Velha n. 8, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

## Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com toda a perfeição, e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de senhoras a preço commodo. Previne ás suas numerosas freguezas que devem mandar as suas encommendas á tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha. Garante não variar a côr que for escolhida.

## E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

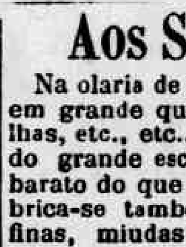
Precisa-se fallar com urgencia : na rua do Barão da Victoria n. 50. 2º andar.

— Aluga-se a loja, caiada e pintada, da rua estreita do Rosario n. 22 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

## Aos Srs. de engenho

Na olaria de S. Caetano encontra-se sempre em grande quantidade fôrmas, ladrilhos, telhas, etc., etc., de varios tamanhos, offerecendo grande escolha aos compradores, e mais barato do que em outra qualquer parte. Fabrica-se tambem toda a qualidade de obras finas, miudas e de phantasia, sobre encommenda. O proprietario previne que todas as obras levam o sinete de fabrica ; e para maior facilidade dos seus freguezes abrio um deposito na rua do Rangel n. 18, para onde poderão ser dirigidas todas as encommendas.

**Capitão José Mariano de Albuquerque**



Anna Joaquina de Albuquerque, em seu nome e nos de seus filhos e genros, agradece do fundo do coração a todos os parentes e amigos que se dignaram de assistir ao enterramento de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, o capitão José Mariano de Albuquerque ; e de novo pede-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma manda resar no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

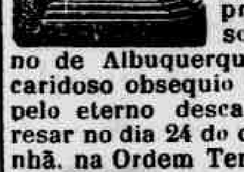
**Conego Antonio Pinto de Abreu**

O Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante e seu irmão Manoel Cavalcante de Albuquerque convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que no dia 23 do corrente mandam rezar na capella do engenho Cachoeira, pelas 7 horas da manhã, pelo repouzo eterno de seu muito prezado amigo o conego Pinto de Abreu, fallecido no dia 17 do corrente mez, no referido engenho ; por tão piedoso obsequio se confessam gratos.

**Julia Candida Carneiro da Cunha**

Aristoteles Carneiro da Cunha e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, segundo anniversario do fallecimento de sua prezada mulher e mãi. Desde já se mostram eternamente gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**Desembargador Henrique Jorge Rebello**



O Dr. José Felix da Cunha Menezes, profundamente sentido pela morte do seu melhor e extremoso amigo, desembargador Henrique Jorge Rebello, convida aos seus amigos, parentes e amigos do finado, para ouvirem uma missa que por seu descanso eterno manda celebrar na igreja da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de terça-feira, 23 do corrente

## Olinda

Aluga-se duas casas ns. 13 e 15 á rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados : trata-se no Recife, rua da Imperatriz n. 57.

## Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

# BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

*de Cascas de Laranjas amargas*

com **BROMURETO** de **POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

***Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.***

***Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.***

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J. P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

***No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:***

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.*

**Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos**
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

## PILULAS DE BLANCARD
**DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL**

NEW-YORK — PARIS — Mention honorable 1853 — Mention honorable 1855

**Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro, etc., etc.**

**Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (*côres pallidas*), a Leucorrhea (*perdas brancas*), a Aménorrhea (*menstruação nulla ou difficil*), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.**

N. B. — O iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras **Pilulas Blancard** deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard — PHARMACEUTICO EM PARIS — RUE BONAPARTE, 40

**DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES**

Depositos : F. Manoel da Silva y Cª, Ferreira Maia Cª.

## ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

**Almoço das senhoras e das jovens pessôas.**

**PARA** fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER, de Paris.**— Depositos em todas as principaes Pharmacias.

## XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*. **REYNAL** medico-Pharmco e Cº, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco* : **J. ELIAS de MOURA e Cº;—F. MANOEL da SILVA ;—FERREIRA MAIA e Cº.**

## VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

**Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.**

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.
**« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud : incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »** Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados e tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. »
(T. II. pag. 99, Dictionnaire Universel de Médecine.)

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem : BLAUD

**DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES**

*Paris, rue Ravenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.*
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Cº.**

## PILULAS do Dor CRONIER
DE
## IODURO DE FERRO
E DE
## QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis o gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e Cº**, e nas principaes pharmacias.

## Aluga-se

na rua de S. João, quatro casas terreas, novas, caiadas e pintadas, com commodos para familia, por preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

## CHEGOU

A nova cerveja de Petropolis a 200 réis o copo : no café Suisso, á rua da Florentina.

**AMA** Precisa-se de uma escrava para cosinhar e engommar, na rua do Imperador n. 35, 2.º andar.

## Por 22$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

## Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

## ABRIO-SE
## A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

## Para banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, quintal murado, com agua e gaz, por 20$ : trata se com o fiel do thesoureiro do consulado.

## Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que lhe constando que o Sr. G... tenha tratado vender ou dar aquillo que jamais lhe pertence, que depois de ter recebido a importancia do terreno no lugar junto a estação do Porto da Madeira, onde se acha construindo uma casa de taipa, e querendo o mesmo senhor de novo se arrogar dono, o proprietario vem patentear ao publico que ninguem poderá fazer negocio algum com a dita casa e terreno, pois se acha documentado para provar em juizo, sob pena de quem commetter tal negocio perder o direito, pois não autorisou a ninguem e nem entregou ao Sr. Marcelino para se encarregar de tomar conta da dita casa e nem terreno, por isso faz o presente annuncio para ninguem se chamar a ignorancia

Manoel Maria Conceição.

**Christovão Guilherme Breckenfeld.**

Leopoldina Sedalina Breckenfeld manda celebrar missas por alma de seu fallecido marido Christovão Guilherme Breckenfeld, na segunda-feira 22 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em Olinda ; e convida aos parentes e amigos do finado, a esse acto, a quem desde já protesta eterna gratidão.

**Conego Antonio Pinto de Abreu**

Bernardo Pinto de Abreu e Mathias Pinto de Abreu convidam seus parentes e amigos para assistirem aos suffragios que mandam fazer por alma de seu prezado irmão, o conego Antonio Pinto de Abreu, terça-feira, 23 do corrente, nas cidades da Victoria e Goyanna.

A viuva do tenente Severiano Nunes e toda sua familia (ausentes) agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu marido ; e convidam-as para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 23 do corrente, ás 8 horas.

José João de Castro Amorim manda celebrar missas na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia 20 do corrente, por alma de seu pai, fallecido em Portugal ; convida aos seus amigos para assistirem a este acto.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

## E' horrivel

Previne se ao publico e á policia que a companhia do tiro mudou o nome para o Club Cincoenta. Dizem que a séde é em Olinda, e se ramifica para Afogados, Goyanna e outros pontos. Cuidado... Providencias.

## Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim : a tratar na thesouraria das loterias.

## 16:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. F, á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno : trata-se na rua da Senzalla-nova n. 1, Recife.

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

---

# PALACIO DE INDUSTRIA

## N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

**CASA** de **CONFIANÇA**

**PREÇOS** muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

---

# Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

## Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

**Tudo por preços razoaveis**

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22
Freguezia de Santo Antonio do Recife.

# NOVA CASA DA FORTUNA

**61—Rua do Imperador—61**

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus bilhetes garantidos venderam 1 inteiro de n. 3118 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 3860 e um quarto de n. 2383 da sorte de 100$000, além de outras menores da loteria n. 313.ª, extrahida em 16 do corrente mez, pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo se de novos bilhetes da de n. 314.ª da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife cuja extracção deverá ter lugar no dia 23 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $870 |

*Brandão & C.*

---

## Cousas de Jaboatão

Pergunta-se ao glorioso ex-juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Rigueira Costa, quando pretende installar nesta villa a sua imaginada bibliotheca, que antes, tanto decantava, para cujo fim tem *pedido e recebido donativos de livros e dinheiros* isto ha quasi dous annos?

E' preciso S. S. da uma satisfação ao publico, ou installar essa bibliotheca, ou entregar os donativos que recebeu; o negocio é sério: não é cousa como se diz, só para inglez ver. Outra cousa, que molina é uma que vai quasi todos os dias no *Diario*, chamando-o para fazer o inventario de seu pai, e pagar dividas? Oh! o Sr. está muito feio.

*O velho do observatorio*

---

## Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos ao respeitavel corpo commercial desta praça, que em 27 de agosto proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento de roupas feitas e camisaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 18 sob a razão de V. Cazes & C., ficando o socio Carlos Sinden responsavel pelo activo e passivo da dita firma, e o socio Victor Cazes pago e satisfeito de seu capital e lucros, e exonerado de toda responsabilidade.

Recife, 18 de setembro de 1879.

*V. Cazes.*
*Carlos Sinden.*

---

# P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS

**Nacionaes e estrangeiros**

*Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA*

---

## Camara municipal

Pede-se á Illma. camara que lance suas vistas para uma taverna da rua de Marcilio Dias, que não tem medidas de liquido aferidas, sendo desta fórma um abuso.

Um comprador.

---

## Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

---

## Pranchões

**de pinho da Suecia**

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

---

**O ADVOGADO**
**Dr. J. Austregezillo R. Lima**
e o bacharel
**J. GUENES da Silva Mello**
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
**A rua do Imperador n. 42**

---

**Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo santo n. 15, 1.º andar, ... de Lisboa, recentemente chegada pelo vapor *Villa de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor.**

---

# PECHINCHAS

## O cincoenta e nove

## 59 Rua do Queimado 59

Nanzuck de cores, avariadas a 12 rs. o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorães lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado.

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finass, a 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Casinetas de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 e 3$.

Lençóes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar a portados, para serem immediatamente attendidos.

---

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

*Continúa a ter no seu*

## IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

# O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.

Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.

Dito de dita branca de superior qualidade.

Popelines de Lyon, sortimento esplendido.

Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)

Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.

Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.

Superiores colchas de seda para camas de noivos.

Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.

Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).

Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.

Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.

Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.

Finissimos atoalhados de linho para mesas.

Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.

Finissimos esguiões e selecias.

Completo sortimento de camisas para homens e meninos.

Grande sortimento de punhos e collarinhos.

Alcatifas para forro de salas.

Superiores tapetes, grande e pequenos.

Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes.

Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

A verdadeira esteira da India para forro de sala.

Muitos outros artigos de gosto e novidade e que está sempre á disposição dos visitantes do

# LOUVRE

## Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

## IMPERIO

**Rua Primeiro de Março n. 20 A.**

***BAIRRO DE SANTO ANTONIO***

---

## Aluga-se

uma casa na Capunga, nos Quatro Cantos, rua da Ventura n. 5, caiada e pintada, com 2 salas e 4 quartos, sendo 2 grandes, quintal murado, tem cacimba com muito boa agua: a tratar na rua do Vigario n. 28, 1º andar.

---

# CAMPANHA

**Aluga-se na Soledade um terreno todo murado e com dous portões, sendo um para a via ferrea do Caxangá, arborisado com algumas fructeiras e uma grande baixa de capim: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.**

---

## Por 20$

Aluga-se uma boa escrava cozinheira e muito fiel: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

## Aluga-se

o segundo andar da rua do Padre Floriano n. 5, com grande accommodação para familia: a tratar no Cáes do Apollo n. 75.

---

## Por modico preço

Aluga se as casas seguintes: rua do Bartholomeu ns. 51 e 57, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; rua da Palma n. 23, grande terreno com um telheiro e quartos; preceta da Concordia, os armazens ns. n. 5 e 9, proprios para qualquer negocio ou fabricas (livres de impostos antigos): a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga se o sobrado n. 125 da rua do Visconde de Albuquerque, reparado, caiado e pintado de novo: a tratar na loja n. 2 da rua da Imperatriz.

---

# Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á venda bem como uma importante mostra ... deste estabelecimento; pedem pois a ... do mesmo publico, ...

---

[illegible]

Aluga-se uma escrava cozinheira ... [illegible] n. 34.

---

## Caixeiro interessado

Precisa-se de um caixeiro para estabelecimento de generos nesta cidade, com bastante pratica e boa lettra, solteiro, maior de 20 annos e algum capital, ou bem conhecido no commercio desta praça, que dê fiador de sua conducta: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua do Imperador n. 50, das 7 ás 9 horas da manhã, ou 5 ás 7 da tarde, que achará com quem tratar.

---

## São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

---

## Ainda está para alugar

Acha-se desoccupado e aluga-se por preço commodo o 1º andar do predio n. 62 á rua do Barão do Triumpho, o qual tem duas espaçosas salas, sendo a da frente forrada a estuque, 5 quartos, cozinha externa, grande terraço, agua encanada e banheiro: trata-se com o locatario, na padaria do referido predio.

---

## Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

---

## Aluga-se

O segundo andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, em bôas condições de aceio e muito fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 1.º andar, ou na loja do Cysne, na rua da Imperatriz n. 64.

---

# Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

---

## Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia: a tratar no Caes do Apollo n. 75.

---

## Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

---

## Caruarú

Quem tiver cobranças a fazer em Caruarú, querendo se encarregar de uma liquidação de cerca de 3:000$, dirija-se á rua do Amorim numero 37.

---

## Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, ...: na rua de ... n. ..., primeiro andar.

---

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 403 com a sorte de 8 0$000, dous quartos n. 2383 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (313.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [314.ª], que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

---

# CASA DO OURO

## Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1 meio de n. 1235 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias (314ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

---

# Casas

Aluga-se a casa n. 3 á rua da Alegria, n. 4 no Corredor do Bispo, n. 6 á rua do Visconde de Pelotas, e n. 59 á rua de Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

---

# MUDOU-SE

A LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 73 para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 56, bairro do Recife.

---

## COMPRAS

# MOEDAS

DE

# OURO E PRATA

**Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.**

---

# OURO E PRATA

**Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.**

---

## Ouro e prata

Compra se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

---

## Compa-se

uma armação para taverna, com todas as pertenças ou sem ellas: a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

---

## Para encommenda

Compra-se duas negras pretas, peças, que sejam perfeitas engommadeiras: na rua do Imperador n. 51, armazem.

---

**Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.**

---

## Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 33.

---

## VENDAS

**Assucar de turbina pulverisado a 5$000 por 15 kilos, rua do Commercio n. 44.**

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 57, com fundos para a estação da via ferrea do Limoeiro: a tratar na mesma rua n. 130, segundo andar.

---

## Argentinas e batistes

**A 200 rs. o covado**

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

**Cretones para vestidos**

**A 360 rs. o covado**

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

**Bramantes para lençóes**

**A 1$400, 2$ e 2$500**

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

## Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

## Atoalhados

**A 1$600 e 2$500**

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

---

## Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, para vestidos, a ... rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

## Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

## E' feio

**SARDAS E PANNOS**

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

---

# Attenção

Vianna, Christiani & C. avisam aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber um esplendido sortimento de calçados francezes e inglezes, dos fabricantes Miliés, Suzer e Bostock, para os suas lojas de calçados denominadas Chinelo Turco á rua ds Barão da Victoria n. 8, e Botina Franceza á rua do Marquez de Olinda n. 24. Vendem mais barato do que em outra qualquer parte. A elles antes que se acabem.

---

## Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mai. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

## Transparentes de pinho

O Bazar Victoria, querendo liquidar porção de transparentes de pinho, pintados a oléo, de côr verde, o que ha de mais proprio contra os raios do sol, vende-os por preços muito baratos na rua Nova n. 2.

## *Confeitaria*

Vende-se a confeitaria do caes Vinte Dous de Novembro n. 42: a tratar na mesma.

## Licor anti-asthmatico americano

Continua exposto á venda este importante medicamento na livraria Economica, á rua do Crespo n. 2.

# VENDE-SE

a taverna do Largo do Mercado n. 23, com poucos fundos, tem quintal para guardar cavallos é commodo para pequena familia, o aluguel é commodo, e o motivo da venda é por molestia do dono: a tratar no mesmo.

## Canna de Massanganá

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

## MUDOU-SE O TEMPO

## Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 6$ rs. o covado
Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de largura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

**21—Rua Primeiro de Março—2**

## Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

## Vende-se

um sobrado de um andar que se acha muito bem conservado, na rua de S. Bento n. 22, em Olinda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Vende-se

a dinheiro a loja de fazendas, miudezas e calçados, com poucos fundos. A casa tem bom quintal e quarto para banho, e commodos para pequena familia. O aluguel é barato: na praça da Boa-Vista n. 16.

## Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

## Quem precisar

de fitas proprias para esteira de forrar sala, o que ha de melhor, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 1.

## TINTURA CHINEZA

**Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis**

PREPARADA POR
**A. R. RAMALHO**
*Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar*
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

**Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000**

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

## Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

## NOVIDADES

POPELINES DE NEVE A 320 RS. O CAVADO

**Rua Duque de Caxias n. 43, defronte da pracinha**

Popelines de neve, padrões de grande novidade, a 320 rs. o covado. A ellas sem demora. Só o 43

ALPACAS

Lisas a 400 rs o covado. Só o 43 da rua do Queimado.

MADAPOLÃO

Francez, fino, com pequeno toque, a 4$500 a peça. Está se acabando.

Batistes lisas a 240 rs. o covado. Só o 43.

Cambraia Victoria a 3$ a peça.

N. 43—Rua do Queimado—N. 43

## Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

## Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

**Espartilhos modernos**

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

## Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$00 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

## Completo sortimento

DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.
Fitas de setim de duas côres e escocezas.
Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.
Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.
Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.
Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.
Plumas para chapéos.
Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.
Balainhos de palha forrados de seda com preparos para costura. e outros muitos artigos.

VENDE

## O BAZAR VICTORIA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 2

## Boa acquisição

Vende-se por preço commodo um sitio com 80 palmos de frente e 600 de fundo, com uma pequena casa de moradia, no lugar do Arraial, rua de Paula e Silva, passando na frente a linha ferrea do Limoeiro: a tratar na rua do Padre Floriano n. 5, 1º andar.

## Vende-se

a taverna com uma garapeira muito afreguezada para a terra e para o matto, com muitos commodos: á tratar na mesma no Chora-menino n. 12.

## CIRCULAR

## PALPITANTE NOVIDADE

## O Bazar da Moda

## 50---Rua Nova---50

**RECEBEU:**

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir. amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

***50 Rua Nova 50***

## FAZENDAS MODERNAS

NA

## *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

## Loja das tres portas

**Rua 1º de Março n. 20**

*Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:*

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$, 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 560 rs. o covado
Batistes de côres a 120 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 142.

## Nova resolução

## OS BARATEIROS

**Rua 1º de Março n. 1**

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.
Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.
Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.
Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*
Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.
Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.
Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.
Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.
Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.
Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.
Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.
Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.
Meias para homem de 3$ a 10$.
Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.
Bretanha de linho, 24 varas, 20$.
Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.
Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.
Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.
Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.
Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.
Granadines pretas, a 700 rs. o covado
Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento

**Agostinho, Santos & C.**

## Altas novidades

## Popelines e alpacas

**A 400 RS. O COVADO**

No n. 40 á rua da Imperatriz, vendem-se mordenissimas popelines, padrões miudinhos, quasi de uma só côr, com as côres mais novas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado, e alpacas lizas com as mais bonitas côres para vestidos, a 400 rs. o covado. Assim como uma nova fazenda intitulada Alsaciana, sendo linho e seda, com muito brilho, propria para vestidos, que imita propriamente a seda pura, com as mais lindas côres, tendo até de côres proprias para Sras. viuvas; e vende-se a 1$ o covado: isto na loja dos barateiros, na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

## Grande pechincha em casemiras

## A 2$ e 2$500 o covado

Vende-se na loja n. 40 á rua da Imperatriz, um importantissimo sortimento de casemiras enfestadas, de côres proprias para calça e paletots a 2$ e a 2$500 o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e ditas em cortes de calças claras e escuras de 3$500 até 6$ o corte, sendo fazenda de muito mais valor do que o freguez só com a vista se poderá convencer. Assim como tambem se vende casemira preta adagonal, que valle 5$ e liquida-se a 4$ o covado. E no mesmo estabelecimento tambem se encontrará um completo sortimento de pannos pretos e casemiras, das quaes se mandam fazer qualquer peça de roupa por medida, com a maior promptidão e preços muito baratos; isto na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros n. 40, loja dos barateiros, Alheiro & Silva

## CIMENTO

Vende-se cimento verdadeiro portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor ***Alice,*** vindo de Liverpool, e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

## Taverna

Vende-se uma taverna nos Afogados, denominada José Progresso, em condições favoraveis a qualquer principiante.

## Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.
Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.
Meias de lã para homens, senhoras e meninos
Insignias maçonicas
Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.
Estampas de paizagem e sacras
Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.
Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n 2.

— Vende-se um estabelecimento de padaria e taverna, no Campo-Alegre, afreguezada: a tratar na mesma com o dono e proprietario do predio. Tem no terreno do predio uma baixa de capim para gasto dos animaes, tem agua de beber e tem lenha junto ao predio por diminuto preço, o dono se vende por ter outro negocio fóra.

## GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

## ARRUDA LUSTOSA & C.

## N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

***ARRUDA LUSTOSA & C.***

**Rua do Barão da Victoria n. 41**

## LIQUIDAÇÃO

## AU BON MARCHÉ

## (A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

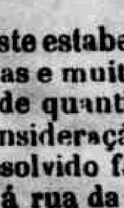
**Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, por esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.**

**Cassas batistes a 220 rs.**
**Oxford a 200 e 240 rs. o covado.**
**Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.**
**Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.**
**Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.**
**» para coberta, idem a 440 e 800 rs.**
**Batistes côres lisas a 240 rs.**
**Lã para vestidos, desde 100 rs. o covado até 1$200**
**Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.**
**Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.**
**Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.**
Veludo de seda, preto e azul.
Flanelas de todas as côres.
Casemiras pretas e de côres.
Camisa para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.
Ditas para homens a 58$000 a duzia.
Ditas de cretone, para homens, a 34$000.
Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.
Dito superior a 1$600.
Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 1$000 uma.
Lenços com barra de côr a 240 rs.
E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.
Manda-se a fazenda ou amostras fora.

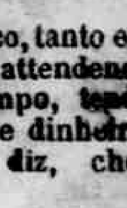
## CORREIA JUNIOR & C.

## AOS

## DOUS MIL PALETOTS



## LOJA DE FAZENDAS



E

## ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

**N. 53---LOJA DA PORTA LARGA---N. 53**

## Bandeira verde e amarella

| | |
|---|---|
| Aos dous mil | A's cinco mil |
| Aos dous mil | A's cinco mil |
| Aos dous mil | A's cinco mil |
| Paletots | Calças |
| Paletots | Calças |
| Paletots | Calças |

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO 1º SETEMBRO DE 1879.

(Continuação.)

Mas, para mostrar como no congresso agricola se desprezavam pontos importantes, principios inviolaveis de justiça social que um homem de Estado não tem o direito de desprezar; para mostrar como alli era-se favoravel á introducção dos chins, reconhecendo-se todavia que ella seria para nossa raça uma verdadeira degradação, que não se tratava de colonisação fecunda, mas da acquisição de *machinas animaes* para trabalho; lerei o que o actual ministro de estrangeiros, então membro desse congresso e de uma commissão especial de lavradores de S. Paulo, escreveu com os seus collegas da lavoura sobre a tentativa que estava reservada a S. Exc. encetar.

Chamo a attenção da casa para as palavras do nobre ministro de estrangeiros; ellas mostram a que ponto póde chegar o amor pela importação dos *coolies*, porque a lavoura de S. Paulo mostra querel-a á despeito de toda a evidencia, que ella mesma confessa, dos funestos effeitos para o nosso paiz, moral, physica, economica, socialmente fallando, dessa immigração asiatica.

Dizia a commissão paulista...

A camara ha de notar a deploravel contradicção que ha entre as primeiras phrases e as ultimas; é para isso mesmo que chamo o sua attenção (lê):

« Si o paiz necessita de população estrangeira para desenvolver todas as industrias e especialmente a agricultura que é a nossa principal, e comtudo inquestionavel que muito se deve ter em vista a raça, origem, caracter e costumes dos povos que tem de conviver no seio da nacionalidade brasileira, porque antes de tudo precisamos retemperar nossa energia e estimular o trabalho para moral e para liberdade. Ora, ha povos como os indiaticos, cujo contacto seria um elemento de regresso á nossa civilisação e um prolongamento do baixa nivel moral que os caracterisa tristemente. Si bem que espiritos cultos e observadores tenham demonstrado á evidencia aalta inconveniencia social da introducção dos *coolies* no paiz, cujo caracter subserviente e immoral ha de contaminar a nossa população e afastar immigrantes de procedencia européa, julgamos comtudo de rigoroso dever externar com franqueza esta opinião: que pódem elles prestar serviços á lavoura e ser aceitos como um meio de transição. »

O nobre ministro por consequencia, e a commissão do congresso agricola mostravam que os chins não poderiam deixar de *contaminar a nosso população*, que o seu *caracter subserviente e immoral* bavia por força de afastar immigramtes europeus, que elles haviam de imprimir á *nossa civilisação um movimento de regresso, de prolongar aqui* o baixo nivel moral *que os caracterisa*, e comtudo accrescentavam que elles viriam prestar um serviço á lavoura, e que, portanto, deveriam ser aceitos como meio de transição!

O Sr. Felicio dos Santos:—Não ha nada que seja absolutamente máo; elles por força hão de ter tambem a sua vantagem.

O Sr. Galdino das Neves:—O que é necessario é ver si esta vantagem compensa o mal.

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—E si ha outro meio; que nos deem, e nós aceitaremos.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Senhores, eu provei que no congresso agricola do norte não se pedia chins; provei que no congresso do sul representantes da lavoura de importantes municipios não pediam chins; provei que vozes eloquentes se tinham manifestado no congresso agricola...

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—Não de agricultores.

O Sr. Joaquim Nabuco:—... contra os *coolies*, e que o nobre ministro de estrangeiros, representando a lavoura de S. Paulo, se queria chins, não desconhecia os inconvenientes que dessa immigração proviriam para a moralidade do paiz e para as raças que o povoam, assim como para a dignidade do trabalho livre que se deve ensaiar entre nós.

Estou apenas accumulando os elementos, dos quaes mais tarde quero tirar a evidencia irrecusavel.

Mas, senhores, esses chins teriam provado bem? Vejamos. Os *coolies* são reclamados como meio de transição da escravidão para o trabalho livre; notem, porém, os nobres deputados que o que se chama transição para o trabalho livre não é ainda o periodo em que o trabalho escravo acaba e o trabalho livre começa; é o periodo apenas em que se fez uma lei que dentro de 50 annos talvez ainda não terá acabado a escravidão...

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—Oh!

O Sr. Felicio dos Santos:—Não chega lá.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não chegará talvez, eu espero mesmo, porque o movimento abolicionista ha de accelerar-se quando a escravidão estiver tocando ao seu termo; mas a lei de 28 de setembro permitte a escravidão, ou, o que é o mesmo, a servidão dos ingenuos creados por ella, até além de 50 annos.

Não se póde chamar periodo de transição, senhores, um tempo em que a escravidão está em toda a sua força, em que os senhores estão ainda armados de todos os poderes e direitos excepcionaes que possuem sobre os escravos. O periodo de transição é o que ha de seguir á emancipação dos escravos que póde realisar-se muito antes, mas que, em virtude da lei actual, tem ainda diante de si, como constituição do trabalho agricola, pelos escravos actuaes e seus filhos ingenuos, mas obrigados ao trabalho até aos 21, 30 ou 40 annos. [Não apoiados.]

Mas têm os chins provado bem?

Nós temos a California. Devo dizer que os chins que vão para a California, que a corrente de immigração chineza que se tem estabelecido entre a China e os Estados-Unidos não deve ser confundida um só momento com a corrente de *coolies* que se estabeleceu da China para Cuba e para o Perú. A camara não deve um instante confundir o que se chama a immigração livre de chinezes para a California com o que se chama o trafico dos *coolies* feito entre Cuba e o Perú de um lado e a China do outro.

Senhores, o nobre presidente do conselho citou-nos aqui opiniões do congresso americano e algumas opiniões muito favoraveis ao trabalho chinez na California.

Realmente não se poderá sem injustiça negar aos chins aptidões que elles têm em maior grão; não se lhes poderá negar habilidade, paciencia, constancia, uma excessiva sobriedade, e todas essas qualidades que os habilitam na luta pela vida a subjugar as outras raças.

Mas os perigos da emigração chineza para a California são exactamente os que nos devem abrir os olhos sobre a natureza dessa emigração.

Hoje a California, que não se deve confundir com o resto dos Estados-Unidos, porque ella é um Estado do Pacifico, afastado milhares de milhas de New-York, apenas ligado á nova Inglaterra pelo immenso caminho de ferro do Pacifico, hoje a California não tem outro desejo que não seja emancipar-se desse elemento, que é chamado na Australia—agonia amarella.

Nós já tinhamos a febre amarella; havemos de ter por cima, não como na Australia,—a agonia—, mas a morte amarella?

Os chins da California monopolisaram, como não podiam deixar de monopolisar uma immensidade de officios, e afastaram geralmente da concurrencia um numero dobrado talvez de operarios brancos, porque o salario com que elles se contentam é insufficiente para homens de outra educação, de outra moralidade, de outras necessidades pessoaes, filhos de uma outra civilisação.

O chim emigra só; a proporção de mulheres para homens é excessivamente diminuta.

O Sr. Galdino das Neves:—E' de uma para quinhentos; foi o que aconteceu nos Estados-Unidos.

O Sr. Joaquim Nabuco:—No paiz onde elle vai, o que seria para outros homens, uma privação constante, é para elles um bem-estar que não poderia realisar no seu. Elle contenta-se com um salario diminutissimo, porque essas qualidades moraes que fazem com que o europeu ou seu descendente exija um salario elevado, elle não as tem, elle respira, dorme, habita em verdadeiros fócos de infecção, onde nenhum de nós poderia, sequer penetrar. Onde pára, afasta de si tudo que é trabalho independente, livre e nobre: e assim não admira, senhores, que os chins tenham tido na California uma verdadeira prosperidade. Mas a prosperidade da raça mongolica cria em toda a parte o monopolio; afasta a emigração, degrada o resto do paiz, e aquelle Estado tem feito tudo para libertar-se da invasão pacifica que o vai pouco a pouco conquistando.

A California, porém, senhores, ainda nada conseguio, porque os Estados-Unidos, zelando a fé dos seus tratados e os principios da sua formação social que sempre defenderam, entemdem que o accesso de seus portos e de seus territorios deve ser franco a qualquer raça, seja qual fôr a sua côr...

O Sr. Almeida Couto:—Tem tirado immensa vantagem dessa colonisação.

O Sr. Galdino das Nesves:—Nenhuma.

[Ha outros apartes.]

O Sr. Joaquim Nabuco:—Os Estados-Unidos não conhecem,—onde se forma a opinião americana, no norte e no sul—a situação especial do estado da California, que em tudo é diversa da dos outros Estados, até mesmo nessa constituição que acaba de decretar para si no meio da indignação mesmo da Inglaterra; os Estados de léste não conhecem de perto praticamente o que é a occupação lenta, gradual, mas inevitavel, do seu solo, das suas industrias, do seu trabalho pelos chins, o principio desprezados e hoje temidos; não sentem, como haviam de sentir si os chins fossem estabelecer-se em Boston, em New-York, em Philadelphia, o que é essa concurrencia que assusta irresistivelmente a Australia e a California, onde aliás a raça é mais energica do que a nossa; e por isso, senhores, os Estados-Unidos ainda não puzeram termo á onda asiatica.

Isto é o que tem sido a emmigração chineza na California.

Não quero abusar da paciencia da camara, e por isso não me demoro em cada um desses pontos; mas para saber-se o que são os chins nos Estados-Unidos, basta abrir-se um livro, que foi largamente distribuido, o relatorio do Sr. Dr. Nicoláo Moreira, que foi citado pelo Sr. Felicio dos Santos e por outros que se tem occupado deste assumpto, tanto no congreso agricola como nessa camara. A esse relatorio vem appenso o discurso do Sr. Sargent, senador da California, no senado americano, em que os chins foram descriptos com todas as suas immoralidades, com todas as suas infamias, com as degradações da vida que levam, com es seus habitos abominaveis, com as suas justiças secretas, com os seus contratos que não apparecem, mas que existem e que os formam verdadeiros escravos, contratos de toda a ordem, contratos de serviços, como contratos de prostituição; os chins taes como elles existem na California.

Na Australia, senhores... Se ha um paiz que seja modelo de todos os outros pela sua colonisação; se ha no mundo um territorio reservado para grandes destinos pelo modo porque começou a sua povoação; se ha um continente ha pouco desconhecido que possa pretender, em um tempo não muito remoto, a uma civilisação tão adiantada ou mais adiantada do que a civilisação dos outros, é a Australia. Pois bem; os chins infeccionaram a Australia por tal forma, tornaram-se tão antipathicos, tão abominaveis, tão contrarios a toda a população da Australia, que esta nem mesmo os recebe mais.

O Sr. Galdino das Neves:—Impõe uma multa de 200$ a cada um.

O Sr. Joaquim Nabuco:—O nobre ministro sabe muito bem que as leis da Australia, sobretudo as leis de Qeensland, marcam um imposto de 10 libras esterlinas por cada chim que immigrar; mas, como o chim póde facilmente encontrar na Australia quem lhe adiante essas 10 libras esterlinas, o governo de Qeensland exige que essas libras sejam depositadas pelo dono do navio, pela totalidade dos chins embarcados, para que lhes seja permittido desembarcar.

O imposto deu em resultado impedir a immigração chineza, porque, não podendo ir de Hong Kong á parte mais septentrional de Qeensland, como vejo em um trabalho sobre a Australia, cada chim por menos de 30 libras, isto é, por menos de 300$, ninguem importa mais chins.

Além disso, o governo da China prohibio os contratos, e o chim não pertence, para ir de motuo proprio a um paiz longinquo, tentando uma fortuna incerta á essas raças immigrantes, como a ingleza e a allemã, que vão á sua custa procurar novas patrias onde possam prosperar, e tanto não pertence que ha milhares de annos que elles se acham por assim dizer defronte da Australia sem que tenham pensado em vir povoal-a, e sómente lá foram levados por uma raça mais exploradora, que os tomou como elemento de trabalho.

A onde ha mais chins?

Em Cuba e no Perú houve realmente o trafico dos *coolies*, mas o que foi a introducção dos *coolies*, em Cuba? Tem dado bons resultados? Tem dado deploraveis, pessimos resultados. (Apoiados.)

Eu vou ler o que dizia um homem que foi governador de Cuba, o marechal Serrano, que é uma autoridade de primeira ordem.

Dizia o marechal Serrano (lê):

« Quanto á colonisação asiatica nada posso dizer de novo, tendo-a combatido publica e energicamente desde que tive occasião de apreciar os abusos, aos quaes deu lugar, abusos semelhantes ao do trafiico africano. A colonisação asiatica, como é feita hoje, apezar dos regulamentos, é uma escravidão temporaria, com todos os inconvenientes da escravidão perpetua. Qualquer que seja o meio de fazel-a, será sempre um mal para a ilha de Cuba, onde todos os esforços devem tender muito tempo a assegurar o predominio de raça branca, e onde a immixtão de uma terceira raça, antagonista ás que existem iguaes em numero, só póde levantar uma nova nuvem no horisonte, infelizmente ainda muito escuro na nossa desgraçada Antilha. »

Não preciso escudar-me em opiniões a este respeito, porque ellas são conhecidas de todos que teem visitado a ilha de Cuba.

O meu distincto amigo, o Sr. Paes Leme, dizia:

« Na ilha de Cuba encontramos diversos quadros, (comparando-a á California.) Alli vimos centenas de chins em alguns engenos, todos elles pallidos, maltrapilhos e desconfiados. »

A camara sabe que scenas tristes passavam-se em Cuba com a chegada desses individuos; elles eram quasi todos obtidos por contratos fraudulentos porque se lhes mentia, se lhes fazia crer, occultando lhes a depreciação da moeda, ou a carestia da vida, que o salario era mais que sufficiente para as duas necessidades, se lhes encobria a natureza da escravidão a que iam ser sujeitos, e quando chegavam á Cuba eram postos em grandes depositos, e ahi os seus contratos eram vendidos, elles praticamente escravisados, sem soccorro, sem esperança.

O Sr. Galdino das Neves:—Elles prestam-se a tudo; pelo contrato obrigam-se até a apanhar pancada. (Riso.)

O Sr. Joaquim Nabuco:—E' por forma tal assim que a experiencia dos *coolies* fez que um homem, que já foi citado nesta casa pelo Sr. Felicio dos Santos, dissesse estas palavras que julgo necessario reproduzir no meu discurso, hoje que se discute praticamente a vinda dos chins, palavras que já foram aqui lidas. Refiro-me ao Sr. Paul Leroy Beaulieu:

« No ponto de vista moral, a immigração está julgada; é um expediente deploravel que mina as bases da sociedade colonial, que justapõe populações inteiramente diversas e sem interesse commum, que inocula os vicios asiaticos nas possessões européas, que mil *vezes peior do que a escravidão transforma as colonias em uma sentina abjecta* »

Pois bem, senhores, ha ainda o Perú. O Perú não está nas mesmas condições de Cuba; não tem escravos. Podia-se dizer que em Cuba os chins eram reduzidos á escravidão, porque trabalhavam ao lado de escravos. Não querendo os senhores da plantação fazer uma distincção qualquer no modo de tratal-os, entre os assalariados e os escravos, sujeitavam os engajados chins ao mesmo rigoroso tratamento adoptado para os captivos africanos.

Podia dizer-se isto de Cuba: mas no Perú não ha escravos; entretanto os chins importados pelo Perú, segundo systema chamado—trafico dos *coolies*, tranformaram-se em verdadeiros escravos.

Um ministro americano escrevendo ao governo de Washington, depois de uma visita feita a varias plantações, dizia que os chins eram verdadeiros escravos e a China teve por tal forma de considerar a situação dos seus nacionaes que prohibio que um só fosse exportado para o Perú.

Foi por isso que quando o governo peruano fez um contrato com uma casa forte de Hong Kong, de Olyphant & C., para a introducção de *coolies*, o navio partio realmente de Hong Kong para Calbão, mas chegou sem um immigrante, por que o governo inglez tinha prohibido a sahida de chins de Hong-Kong, como o governo portuguez a prohibira de Macáo, e o celeste imperio de qualquer dos seus portos.

A experiencia nos diz, senhores, que os chins em todos os lugares onde teem sido introduzidos, em toda a parte para onde teem sido levados, no fim de pouco tempo são julgados incompativeis, inconciliaveis com as raças estabelecidas, e estas raças tratam por uma forma ou por outra, ou por esse imposto proteccionista lançado sobre a raça amarella na Australia, ou por essas sublevações e esses tumultos populares que os repetem na California, de repellir aquillo que, como foi bem dito pelo Sr. Sargeant, e repetido nesta camara pelo Dr. Nicoláo Moreira no seu relatorio, « é uma pedra, que não se pode assimilar, no estomago de qualquer nação estrangeira. »

Sendo assim, tendo eu tratado summariamente, sem querer abusar da paciencia da casa, porque sinto quão penoso é fazer-me ouvir a esta hora por um tão pequeno numero...

O Sr. Buarque de Macedo:—V. Exc. é ouvido com prazer.

O Sr. Joaquim Nabuco:—... tendo exposto a triste experiencia da immigração chineza onde foi até hoje tentada, dirijo-me ao nobre ministro de estrangeiros para perguntar: Que chins são estes que o nobre ministro e o nobre presidente do conselho querem trazer para o Brasil?

São chins que hão de vir por contrato? Chins que sejam obtidos por alguma companhia nas cidades chinezas? O governo deve evitar a si mesmo e ao paiz o desgosto de entrar em semelhantes negociações, sobretudo de assumir responsabilidades superiores ás suas forças. Eu tenho aqui o typo dos ultimos tratados feitos com a China; tenho o typo do tratado feito entre a China e a Hespanha, para o qual a China pedia a garantia do governo americano.

Pelos artigos deste tratado a emigração do cidadão chinez é declarada livre; o direito que elle tem de sahir do seu paiz respeitado; mas os chamados contratos são sevéramente punidos. Estes contratos deram lugar, em toda a parte onde foram feitos, aos maiores abusos e a infamias tão grandes que o povo, de Cantão, se bem me recordo, foi levado a decapitar 18 chins, agentes de emigração chineza, da Hespanha ou do Perú, por serem cumplices de semelhante pirataria. Semelhantes contratos, pela nossa lei de locação de serviços, logo que os chins chegassem a este paiz, no primeiro mez da sua estada podiam ser rescindidos. Nisto foi muito cautelosa a nossa lei de locação de serviços, em que pese aos seus impugnadores, nesta parte, porque contratos feitos por homens que desconhecem as condições de salubridade do lugar para onde vão ser levados, que desconhecem o valor da moeda, natureza do serviço que se lhes exigem que são obtidos quasi sempre por fraudes vergonhosas, não podem ser tolerados senão podendo ser rescindidos no momento em que os contratados tiverem conhecimento das condições reaes em que vão achar-se collocados.

O nobre ministro de estrangeiros não póde querer que nós vamos fazer destes contratos na China e tornar o governo garante de todas as transacções dessa especie. Seria trazer para o seu paiz um periodo que felizmente já passou, o periodo em que a secretaria de estrangeiros vivia sempre cheia de reclamações feitas pelos inglezes; contra o tratamento dado aos africanos livres, seria reabrir a era das accusações severas que eram diariamente levantadas contra nós, quando se accusava este ponto de prosperar e enriquecer, não pelo seu trabalho, mas por um verdadeiro trafico de carne humana.

Pretende ou não, senhores, pergunto eu, o governo introduzir nas nossas leis as modificações que sejam precisas para salvar a responsabilidade do Estado em qualquer abuso que se possa porventura dar se fôr adoptado o regimen dos contratos de serviços feitos na China?

Pretende ou não o governo apresentar a mesma lei que os Estados-Unidos foram obrigados a adoptar, punindo com as penas as mais severas o chamado *trafico dos coolies*?

Eu tenho aqui a lei americana que considera um crime armar-se navios destinados ao trafico dos coolies. A lei americana julga nullos todos esses contratos, ao passo que não impede a immigração voluntaria de subditos asiaticos.

Estará tambem o governo preparado, senhores, em um paiz onde ha a escravidão, onde nos será lançado em rosto que o chim importado trabalha nas fazendas á par do escravo, para salvar a nossa responsabilidade perante o mundo para garantir á China que os seus nacionaes praticamente não serão sujeitos nas fazendas ao regimen da escravidão?

Supponho, como disse quando me occupei deste assumpto, que o plano do nobre presidente do conselho será ou um grande fiasco ou um grande perigo. Inclino-me a crer que será um grande fiasco, porque, executados com boa fé e lealdade os tratados que fizermos com a China, desinteressando-nos de toda e qualquer empreza que se possa fazer nas cidades do celeste imperio para a remessa de coolies, punindo o trafico de asiaticos, os contratos de immigração, só virão, senhores, aos nossos portos legitimamente os que hoje podem vir; mas esses homens emprehendedores, que deixarem o seu paiz pelo unico desejo de encontrar uma patria melhor, não irão procurar o trabalho do campo, para o qual não são os mais aptos; não é ahi que elles podem tentar a fortuna, com mais probabilidade de successos; não é na cultura dos productos tropicaes que elles hão de vencer o operario nacional; é nas cidades que encontrarão campo vasto e aberto diante de sua industria, é nas ruas desta capital que elles se estabelecerão.

Alguns foram para o campo em outros paizes, mas com reluctancia, deixando as cidades como Sidney e S. Francisco.

Os chins que podem vir para o Brasil, se não houver um novo trafico, são homens como os ha em todas as raças, que levados pela ambição de melhorar a sua vida, em qualquer parte do mundo, por mais distante que seja, e a China está muito longe do Brasil, vão buscar não exactamente maior conforto, mas sómente trabalho mais certo, um meio de subsistencia mais facil, do que poderiam achar no seu paiz onde o excesso de população torna precario, difficil o dia seguinte, aspera a sustentação de cada um. Esses immigrantes depois de terem atravessado ou o cabo Horn ou o canal de Suez, ou o isthmo do Panamá, não se condemnarão ao chicote do feitor nas fazendas de café ou nos engenhos de assucar; não precisam habitar a senzala dos escravos; elles podem fazer mais, apoderar-se logo das ruas desta cidade, monopolisar dentro de pouco tempo muitos officios, como monopolisaram o de sapateiro em S. Francisco e o de marcineiro em Sidney...

O Sr. Galdino das Neves:—Para os gallinheiros é que elles são bons. (Riso.)

O Sr. Joaquim Nabuco:—O nobre presidente do conselho disse no Congresso Agricola uma phrase que já commentei; desde aquelle dia eu senti que S. Exc. e eu achavamo-nos collocados nos pontos os mais oppostos, quanto ás aspirações politicas, quanto á comprehensão do que deve ser a missão do partido liberal. S. Exc. servio-se desta phrase, depois de se ter referido á homogeneidade do gabinete de 5 de janeiro (lê): « Em nosso programma de governo e administração nada se ha de antepor á consolidação da liberdade politica e nos meios de evitar a decadencia da grande propriedade. »

Esta phrase, como tantas outras, do nobre presidente do conselho, dá bem a medida das aspirações sociaes e politicas do seu ministerio; sinto, senhores, achar-me em diametral opposição a essa politica.

Quanto ao meio de consolidar a liberdade politica, pois já sabemos qual é: é essa lei eleitoral que S. Exc. fez passar nesta camara e que está esperando anciosamente do senado, lei que nos está dando triste reputação entre a opinião liberal do mundo; ainda ha pouco eu vi em um dos periodicos directores da opinião nos Estados-Unidos uma censura ao partido liberal, accusado de ter um amor tão desordenado ao poder que chegou a reduzir-se a ser o instrumento de uma reforma que vai tirar o direito do voto a milhares de cidadãos brasileiros. Foi este o meio de que servio-se o governo para *consolidar a nossa liberdade politica*.

[*Continuar se-ha*]

# FOLHETIM

—

## O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

**VOLUME VI**

LIVRO XXVIII

**A ENFERMEIRA DO BARÃO**

[Continuação do n. 213]

### VI

NO MAR

D. Joaquim, que começava a sentir-se inquieto com a desapparição de seu sobrinho e de Marieta, accrescentou:

— Olha, sou de parecer que subamos ao mirante com o oculo de ver ao longe. D'alli domina-se tudo, e se elles foram passeiar para a praia, vel-os-hemos logo.

— Como quizer.

Ventura foi buscar o oculo, em quanto D. Joaquim subia ao mirante.

Era admiravel o ponto de vista que d'alli se gozava. Do lado da terra, formosos jardins, hortas productivas estendiam-se até a aba d'uma serra que fechava aquella poetica passagem com o seu amphitheatro de granito; do lado do mar, um horisonte claro e vasto, sempre novo, sempre variado.

Ventura armou o oculo e entregou-o a D. Joaquim, que em vão o dirigio para diversos pontos, procurando seu sobrinho.

— Pois admira-me! Não os vejo em parte alguma.

Ventura pegou no oculo, e apenas teriam decorrido alguns segundos, quando disse:

— Lá estão elles.

— Quem?

— Meu amo e a senhora.

— Mas onde demonio estão elles mettidos?

— Vê aquella lancha que voga tranquillamente a umas quatrocentas braças da praia?

— Vejo.

— E não distingue duas pessoas sentadas n'uma das bancadas?

— Francamente, a minha vista não alcança tanto.

— Pois sirva-se do oculo, e ha de por força vel-os.

D. Joaquim pegou no oculo, e depois de alguns segundos, durante os quaes procurou a lancha, que Ventura lhe tinha indicado, exclamou:

— Ah! lá estão! E' verdade! Isto é caso!

— Vamos até á praia, e de lá far-lhe-hemos signal para atracarem e tomarem-nos a bordo.

### VII

A MORTE

Desde aquelle dia, Thomaz, o pescador, vinha todas as manhãs, com o seu barco, para defronte da casa de Ernesto, esperar as ordens deste.

Foi grande, immensa a alegria da familia do velho marinheiro, quando elle lhe referio o encontro que tivera com o doente.

Ernesto cumprio a palavra que tinha dado a Thomaz; entregou-lhe a quantia sufficiente para comprar uma lancha com todos as pertenças, á qual o velho Thomaz pôz o nome de *Maria*, porque assim se chamava a companheira do seu generoso bemfeitor.

D. Joaquim approvou o procedimento de seu sobrinho e deu tambem outro punhado de ouro, para que a familia do velho pescador podesse prover-se de tudo quanto lhe faltava.

No dia em que, pela primeira vez, apresentou a nova lancha na margem á beira da quinta, Thomaz, para provar a docilidade da sua embarcação, estava manobrando á vista dos seus bemfeitores, Ernesto, que na sua vida, nunca se tinha preoccupado com os pobres, que desconhecia a felicidade que se sente quando se pratica uma boa acção, sentia, pela primeira vez na sua vida, e que quer que fosse que lhe minorava o soffrimento.

Thomaz apresentava-se todos os dias ao romper da aurora para receber ordens. A gratidão impunha-lhe aquelle dever.

Quando Ernesto e Marieta queriam dar um passeio, lá tinham a barca prompta. Quando preferiam ficar em casa, Thomaz e Salvador iam pescar, satisfeitos por terem cumprido com o seu dever.

Entretanto, o tempo que não pára, ia correndo. A temperatura da primavera, a belleza do céo, o perfume das flôres, as saudaveis brisas do mar, que Ernesto gozava no benigno clima de Alicante, não tinham poder bastante para lhe restituir a força e a saude.

De dia para dia ia-se lhe aggravando a doença: a tosse tornava-se mais pertinaz, as dôres mais agudas, a febre mais intensa, a debilidade mais extrema, a inappetencia mais pronunciada.

O pobre doente, como o sentenciado á morte, passava horas e horas sentado n'uma poltrona junto da janella e deixando vaguear o olhar triste e indeciso pelo vasto horisonte que se desdobrava ante seus olhos.

Durante estes periodos de triste e melancolica meditação, o benefico sol do inverno banhava-lhe o corpo.

Outras vezes, encostado ao braço de Marieta, dava um curto passeio pelo jardim, aspirando com avidez, o perfume das flôres, ou sentava-se n'um banco defronte dos viveiros, entretendo-se em ver revoltear as alegres avezinhas, as quaes o capricho d'um rico tinha privado da liberdade.

A lamentavel situação de Ernesto, a eterna melancolia do doente começavam a estender um véo triste, sombrio, sobre aquelle ninho poetico.

A's vezes, Marieta surprendia Ernesto com o rosto occulto nas mãos, chorando.

— O que tens, meu Ernesto?—perguntava-lhe ternamente a bailarina.

O barão de Labra levantava então a fronte, fitava o olhar melancolico na sua amante, e fazendo um esforço para sorrir-se, respondia:

— O que hei de ter? Nada, absolutamente nada.

— Então porque é essa eterna melancolia, essa tristeza interminavel?

— Ouve, Marieta—accrescentou Ernesto, pegando-lhe n'uma das mãos, e acariciando-a entre as suas.—Já viste alguma vez a morte?

— Que pergunta?!

— E' extraordinaria, é; mas responde: já viste alguma vez a morte?

— Nunca.

— Pois se a visses, um instante só, o tempo rapido que emprega uma estrella nessas noites serenas para mudar de lugar, asseguro te que a presença della nunca mais se riscaria da tua memoria.

— Mas tu já a viste?—perguntou Marieta, esforçando-se por sorrir.

— Sim, vi; ou para melhor dizer, vejo-a sempre, até nos teus formosos lhos.

— Jesus! não digas desatinos, Ernesto

— Não penses que as minhas palavras nascem da febre que me consome. Vejo a morte em toda a parte; e, cousa extraordinaria, a sua presença não me repugna, é-me sympathica. Dentro de pouco tempo, não a verei mais, porque dormirei nos seus braços o somno eterno.

E como Marieta guardasse silencio, entristecida ante aquella melancolica preoccupação do seu amante, este proseguio:

— A morte que eu vejo nada tem de repugnante; é um formoso phantasma, branco como a neve que corôa as cristas das montanhas, tem o rosto pallido, o sorriso triste e os olhos negros como a dôr.

Todas as noites, quando me deixas só na minha alcova, quando te retiras, depois de me dares o beijo de despedida, a morte, como se quizesse substituir-te, colloca-se aos pés da minha cama, e dirigindo-me um sorriso frio e melancolico, fita em mim o triste olhar dos seus olhos negros.

— Isso é simplesmente sonho, Ernesto; sonho proveniente da fraqueza em que ainda estás.

— Não, Marieta, é realidade, visto que a morte espera que eu esteja só pa a vir procurar-me e nunca se apresenta emquanto estou acompanhado. Eu sinto penetrar-me no peito o frio do seu olhar e na minha fronte o gelado sopro da sua respiração. Contempla-me silenciosa durante muito tempo; eu, por minha parte, não me atrevo a quebrar aquelle mutismo, que tem o que quer que seja do tumulo.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*,—rua Duque de Caxis n: 42

DATA INCORRETA